CALAFRIO

H.Q. DE TERROR EM NOVA DIMENSÃO!

EDITORA D-ARTE

45

Cr$ 140,00

O AVISO DA MORTE!

E OUTRAS HISTÓRIAS

68 páginas de arrepiar!

SCAN - CARLOS MIRANDA

Alta Floresta, Altamira, Boa Vista, Ji-Paraná, Macapá, Manaus, Porto Velho, R. Branco, Santarém, Sinop — Cr$ 185,00.

MALA DIRETA v Extra

FANZINES

CANALHA – *Nº 3 – 24 páginas – Junho de 1990 – Editores – Cosme e Damião. Colaboram: Gonçalo Jr., Anax, André Luís, Douglas. Escrevam para: Rua Conde de Porto Alegre, Nº 155/205 – IAPI – Salvador – BA – CEP 40330.*

NHÔ-QUIM – *Nº 2 Maio 90 – Quadrinhos e leituras afins. Angelo Agostini na Província. Quadrinho de autor: arte adulta. Colaborações de Luga, Wally, Paulo Emmanuel. 22 páginas. Capa de Emmanuel. 4ª capa de Henrique Magalhães. Seção de cartas. Repórter HQ. Escrevam para: Henrique Magalhães e José Carlos Ribeiro – Caixa Postal, 1113 – João Pessoa – PB – CEP: 58001.*

PRECISO *de HQ's para o meu fanzine. Todas as histórias em quadrinhos devem vir com os temas Heavy Metal e Terror Fantástico. Não aceitamos cópias em "xerox". O fanzine é produção do nosso grupo, o Guerra Santa (Jihad). Escrevam para: Carlos Sandro S. da Silva – Rua Nova, Pass. Serique 98, casa 7 – Belém – PA – 66240.*

ORGANIZAÇÕES KRYPTHA – *Edita os seguintes fanzines: Cosmo, Brasimetal, Multiverso Kryptha, Ymphernywz, Oyzkórdya, Dkd'ncia, Undergroond, Novel, Inoxmetal e Cross-over Metal. Pedidos para: Caixa Postal, 262 – Osasco – São Paulo – SP – CEP 06001.*

CASA DA LEITURA – *Revistas, livros e gibis usados – Rua Prof. J. Severo, 18 – Centro – Bayeux – Paraíba – CEP 58305.*

ANÚNCIOS

Vendo: EBAL (formato original): Batman (3ª série) Nºs 83, 84, 86 ao 89; Batman-BI (1ª série) Nºs 66, 67, 68, 71; Batman (cor) Nºs 38, 39, 40, 62; Superman (4ª série) Nºs 39, 41, 42, 43, 46 ao 54; Superman-BI (1ª série) Nºs 64, 66, 70; Superman (cor) Nºs 27, 28, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41; Supermoça (cor) Nº 2; Superamigos, Nºs 5, 10; As Aventuras de Diana, Nºs 1, 2, 3, 4, 6; Discos Voadores, Nºs 1 ao 4; Almanaque Superboy 1970; Possuo também revistas no formato médio e formatinho. Tudo em ótimo estado. Solicite catálogo. Compro: Mestres do Terror Nºs 5, 6, 7, 8, 9, 12, 15, em ótimo estado, pago bem. Escrevam para: Nelson Dias Duarte – Rua Pereira da Costa, Nº 129/C/01 – Rio de Janeiro – RJ – 21360.

Compro: Spektro (Vecchi) Nºs 1, 2, 4, 9, 12, 14, 17, 19, 20; Pesadelo (Vecchi) Nºs 10, 11; Shock (RGE), todos os números. Se estiver interessado em troca, eu possuo Kripta, Nºs 1, 11, 19, 21, 24, 35, 38, 43, 46, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 60 e Almanaque Kripta Nº 2. Tenho urgência e pago bem. Escrevam para: Alessandro F.M. da Cunha – Caixa Postal, 88909 – Vassouras – Rio de Janeiro – RJ – 27700.

Procuro: Circo, Nºs 5, 6, 7; Grilo, Interquadrinhos, Bicho, Eureka, Kripta, Vampirella, Barbarella, (qualquer número); Animal 1, 5, 9; Porrada Nºs 3, 4, 5, 7, 8; Calafrio Nºs 2, 3, 10; O Mosquito, qualquer número. Escrevam para: Carlos Sandro S. da Silva – Rua Nova, Pass. Serique, 98, casa 7 – Belém – PA – 66240.

RELÍQUIAS DE TERROR

A primeira vez que a vi,
Não pude conter o amor,
Pois nessa noite, nasceu o Terror!

Noites e mais noites sem você,
Me contentei com o Calafrio,
Que no meu corpo gelou!!!

Mestres do Terror,
Te amo sem pavor,
Enquanto tu me arrepias,
Calafrio me provoca Terror!!!

Sempre as amarei e, como
Colecionador nunca as deixarei,
Pois sem vocês, meu mundo acabou.

Denis Alves Farias

"Sou um louko leitor da D-Arte e axo que não devem parar. Maz lemdo Mestres do Terror Nº 53, dey de kara com a premeira istória, A Casa dos Horrores, e não me pareseu ynédita. Realmente, o mezmo Mozart Couto eskreveu e dezenhou uma istória parecida em 83 con o mezmo titullo. Falta imajinassão? Aliaz, se quizerem me kontratar como roteyrista, eztou à dizposissão. Tenho em mãoz maiz de dusentas istórias entre: Terror, sexo, policial e ficção, alén de céries e mini-céries. Haguardo rezpozta, e desculpen-me pela brimcadeyra."

VICENTE, O VOCÁBULO
Campinas/SP

Oíha, Vokábulo: o pessoal fikou entussiasmado kom a sua karta; afinal não é todo o dia que haparesse um roteiriztha/revizor ao mesmo tenpo. Aguardamoz zuas históriaz, tá? De terror, é klaro. Abrasso.

CALAFRIO *é uma publicação trimestral da* **EDITORA D-ARTE LTDA**, *Redação e Administração: Av. Brig. Luís Antonio, 711, conjunto C, 62, CEP 01317 - São Paulo, SP, Editor e Diretor: Rodolfo Zalla, Diretor Comercial: Ana Brígida López Barbosa. Colaboradores: Jota Laerte, Eugênio Colonnese, Gedeone Malagola, Maria Aparecida Godoy, Júlio E. Braz, Osvaldo Talo, Rodval Matias, Flávio Colin, Rubens Cordeiro, Mozart Couto, Sidemar V. de Castro, Luiz Antônio Sampaio, Carlos A. Rodrigues Alves, Rogério S. de Farias, João B. Marin, Júlio Shimamoto, Pedro de Queiroz, Rubens F. Lucchetti, Marco Aurélio Lucchetti, Luiz Eduardo, Bené. Distribuída com exclusividade pela* **DINAP – DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES** - *São Paulo. Distribuição Nacional - Ano IX - Nº 45.* *Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, sem o prévio consentimento do Editor. Copyright 1990/Estúdio D-Arte Criações Ltda. São Paulo. Brasil.* *- Distribuição em Portugal -* **DISTRIBUIDORA JARDIM DE PUBLICAÇÕES, LDA.** *- Sacavém - Portugal.*

ESTÚDIO D—ARTE CRIAÇÕES LTDA. — Direitos reservados.

A CABEÇA CORTADA

TEXTO: BALDISSERI JR.

DESENHOS: RUBENS CORDEIRO

VOCÊS SÃO DONOS ABSOLUTOS DE TUDO QUE SUA TIA **VALDETTE** DEIXOU!! ESPERO QUE FAÇAM BOM PROVEITO E SAIBAM ADMINISTRAR ESSA FORTUNA CORRETAMENTE!

PODE FICAR TRANQÜILO, SR! PROCURAREMOS PRESERVAR NOSSA HERANÇA!...

TABELIA

...E MUITO OBRIGADO POR TUDO! ADEUS!...

OBRIGADO!!

NÃO HÁ O QUE AGRADECER... APENAS CUMPRI MEU DEVER!... ADEUS!

MAIS TARDE, NO APARTAMENTO DE CARMEM...

AH, COMO ESTOU FELIZ! ESTAMOS RICOS!! AINDA BEM QUE AQUELA CHATA MORREU!

É ISSO AÍ. JÁ NÃO AGÜENTAVA MAIS ESPERAR PELA MORTE DELA. MAS, AGORA, TUDO ESTÁ BEM.

ESTIVE PENSANDO EM IR ATÉ A FAZENDA, LEVAR ALGUÉM PARA AVALIÁ-LA! PRETENDO VENDER MINHA PARTE, PORQUE ...

...NÃO TENHO INTENÇÃO NENHUMA DE TORNAR-ME FAZENDEIRO... E VOCÊ?

VOCÊ TEM RAZÃO... EU VOU COM VOCÊ!

SEM PERDER TEMPO, MÁRCIO E CARMEM PARTEM...

ALGUMAS HORAS DEPOIS SÃO RECEBIDOS PELO ZELADOR...

SOU HERDEIRO DE DONA VALDETTE... ELA FALECEU E NÓS SOMOS OS NOVOS DONOS DA FAZENDA... ESTA É MINHA PRIMA, CARMEM...

AH, SIM!... PRAZER! MAS VAMOS ENTRAR, SENHOR!

APÓS TER SIDO FEITA A AVALIAÇÃO...

E ENTÃO, JAIR... QUANTO VALE?...

OLHE... É UMA FAZENDA MUITO GRANDE... VALE, NO MÍNIMO... OITOCENTOS MILHÕES!

ÓTIMO! VAMOS PÔ-LA À VENDA! CARMEM E EU JÁ CONVERSAMOS SOBRE ISSO E NEM ELA NEM EU PRETENDEMOS SER FAZENDEIROS!...

CARMEM, MÁRCIO E JAIR VOLTAM À CIDADE, DEPOIS DE ENCARREGAREM UM CORRETOR DA VENDA DAS TERRAS. ALGUNS DIAS DEPOIS, A VENDA FOI REALIZADA E ELES RETORNAM...

MAIS TARDE, JÁ REUNIDOS COM OS COMPRADORES, A TRANSAÇÃO É EFETUADA..."

BEM, SENHORES! TUDO ESTÁ CERTO!

ESTÁ, SIM SENHOR! MUITO OBRIGADO!

BEM! QUERIAMOS PEDIR UM FAVOR. NÃO QUEREMOS VOLTAR PARA SÃO PAULO E GOSTARIAMOS DE PASSAR A NOITE AQUI!

NÃO TÊM PROBLEMA NENHUM. E SE QUISEREM FICAR MAIS UNS DIAS, ESTEJAM À VONTADE...

OBRIGADO. MAS DEVEMOS IR EMBORA AMANHÃ!

MAIS TARDE, NO MEIO DA NOITE...

(ESSA GRANA TODA BEM QUE PODIA SER SÓ MINHA! AFINAL, SOU MAIS VELHO E TENHO MAIS DIREITO!)

(JÁ SEI O QUE VOU FAZER PARA ME LIVRAR DE **CARMEM**!...)

A COBIÇA TOMOU CONTA DA CABEÇA DE **MÁRCIO** E ELE, IMEDIATAMENTE, PENSOU EM ASSASSINAR SUA PRIMA...

(ESPERO QUE ELA ESTEJA DORMINDO!)

(AH, ESTÁ DORMINDO! VAI SER MAIS FÁCIL DO QUE PENSEI!)

(PENSOU QUE IA COMPARTILHAR DA HERANÇA COMIGO, HEIM? POIS, ENGANOU-SE. MORRA, MORRA!)

(PRONTO! AGORA, PRECISO TIRAR O CORPO DAQUI, COM MUITA CAUTELA! NINGUÉM PODE VER!)

PROCURANDO NÃO FAZER BARULHO, O ASSASSINO PEGOU O CORPO DA JOVEM E SAIU DA CASA..."

...EMPURRANDO-O!

...COLOCOU-O DENTRO DO CARRO E SE AFASTOU...

(AINDA BEM QUE E' UMA BAIXADA. DO CONTRÁRIO, NÃO PODERIA SAIR DAQUI COM O CARRO DESLIGADO!)

QUANDO ESTAVA BEM AFASTADO DA CASA, **MÁRCIO** ENTROU NO CARRO E SUMIU DENTRO DA NOITE...

MÁRCIO EMPURRA O CARRO...

DENTRO DO CARRO UMA CENA HORRÍVEL ACONTECE, SEM QUE MÁRCIO SAIBA...

ALGUM TEMPO DEPOIS ELE PÁRA O CARRO NA BORDA DE UM PRECIPÍCIO...

(ESSE LUGAR ESTÁ ÓTIMO PARA EU JOGAR O CARRO!)

CRASH!

(SÓ FALTAVA MESMO CHOVER... MAS O SACRIFÍCIO VALERÁ A PENA! AFINAL, VOU RECEBER TODO O DINHEIRO SOZINHO...)

(...E NÃO É ESSA CAMINHADA E A CHUVA QUE VÃO ME TIRAR A SATISFAÇÃO DE TER LIQÜIDADO **CARMEM**...)

(PUXA! MAS QUE CHUVA! COM TODOS OS DIABOS!)

FINALMENTE, MÁRCIO CHEGA EM CASA, ENTRA COM CAUTELA, E VAI PARA O QUARTO...

(DEPOIS DE ME SECAR, AINDA VOU TER DE IR ENXUGAR O CHÃO...)

QUANDO O DIA AMANHECEU, **MÁRCIO** FOI TOMAR CAFÉ COMO SE NADA TIVESSE ACONTECIDO... ESPEROU UM TEMPO, E DEPOIS PERGUNTOU A **MARIA** POR **CARMEM**.

CARMEM NÃO ESTAVA NO QUARTO E NEM O CARRO ESTAVA NA PORTA. FINGINDO ESTAR PREOCUPADO, **MÁRCIO** REUNIU ALGUMAS PESSOAS E SAIU A PROCURA DELA... ENCONTRARAM-NA MORTA DENTRO DO CARRO!

A ÚNICA CONCLUSÃO QUE A POLÍCIA DA CIDADE PRÓXIMA À FAZENDA TIROU, FOI QUE **CARMEM** SOFRERA UM ACIDENTE, APESAR DE TUDO TER ACONTECIDO JUSTAMENTE NOS DIAS EM QUE O TESTAMENTO FORA LIDO. MAS, NINGUÉM PODERIA PROVAR NADA...

ASSIM, A HERANÇA PASSOU TODA PARA **MÁRCIO**, EMBORA OS ADVOGADOS DA FAMÍLIA DE **CARMEM** TENHAM TENTADO TUDO PARA EVITAR QUE ELE ENTRASSE DE POSSE DOS BENS.

AH!... AH!... AH!!

E **MÁRCIO** PASSOU A TER A VIDA QUE PEDIU A DEUS... OU AO DIABO?

MAIS TARDE...

(ISSO É QUE É VIDA! DINHEIRO... MULHERES... BEBIDA!...)

(MAS, O QUE ACONTECEU? ESTÁ ESCURO, E NÃO ENTANTO AS LUZES ESTÃO ACESAS!)

NÃO!! NÃO É' POSSÍVEL !!!

ACHOU QUE TINHA FICADO LIVRE DE MIM, HEIM MÁRCIO? SE TIVESSE ME DADO MINHA PARTE DA HERANÇA, TUDO ISSO PODERIA TER SIDO EVITADO!

NÃO!! AFASTE-SE!! OS MORTOS NÃO VOLTAM! E MUITO MENOS UMA CABEÇA, APENAS!

E' O QUE VOCÊ PENSA. MAS, NÃO ESTOU AQUI POR CAUSA DA HERANÇA, NÃO! ELA NÃO ME INTERESSA MAIS!

ANTE AQUELE TERROR INIMAGINÁVEL, MÁRCIO DESFALECE...

ALGUMAS HORAS DEPOIS, ELE VOLTA A SI...

(HUM!... ONDE ESTOU? O QUE ACONTECEU?... AH, SIM!...)

(ACHO QUE BEBI DEMAIS E TIVE UM PESADELO...

(E ESSAS MANCHAS DE SANGUE?... A CABEÇA ESTAVA SANGRANDO. MAS NÃO PODE SER VERDADE... PRECISO IR AO CEMITÉRIO E ME CERTIFICAR QUE A CABEÇA ESTÁ LÁ!...)

NA MESMA NOITE, MÁRCIO FOI AO CEMITÉRIO A MINHA PROCURA...

(ELE VEIO MAIS DEPRESSA DO QUE EU PENSEI! ...E ESTÁ APAVORADO!)

PRECISO QUE O SENHOR ME FAÇA UM FAVOR, SEU JEREMIAS...

O QUE É?...

É MUITO IMPORTANTE PARA MIM QUE O SENHOR ABRA A SEPULTURA DE MINHA PRIMA. PRECISO ME CERTIFICAR DE UMA COISA...

É CONTRA A LEI VIOLAR SEPULTURAS, E O SENHOR DEVE SABER DISSO!

SIM, EU SEI. MAS É MUITO IMPORTANTE. EU LHE DOU TRINTA MIL CRUZEIROS... POR FAVOR... É MUITO IMPORTANTE PARA MIM...

ESTÁ BEM. SÓ ESPERO NÃO PERDER O EMPREGO!

PODE-SE SABER POR QUE É TÃO IMPORTANTE PARA O SR. VER O CADÁVER DE SUA PRIMA?...

TRATE DE ABRIR A SEPULTURA E NÃO FAÇA PERGUNTAS...

ESTÁ BEM!! ESTÁ BEM!!

AÍ ESTÁ! MAS, E A CABEÇA?...

AAAHH!!! NÃÃO! NÃO!! ONDE ESTÁ A CABEÇA?... ONDE??...

ESTOU AQUI !!!

NÃO!! ESTOU TENDO UM PESADELO!... PRECISO ACORDAR! NÃO!! AFASTE-SE!!!

AH!... AH!... NÃO É PESADELO, NÃO!! É A REALIDADE!!!

JÁ TINHA VISTO MUITAS COISAS ESTRANHAS NESTE CEMITÉRIO, MAS UMA CABEÇA QUE VÔA, NUNCA!

AH!... AH!... ESTÁ COM MEDO, MÁRCIO? POR QUE NÃO TENTA FUGIR... TALVEZ VOCÊ CONSIGA...

NÃO !!! DEIXE-ME EM PAZ !! VÁ EMBORA !!!

AH! ÁH! AH!

QUASE LOUCO, MÁRCIO CORRE... CORRE!...

...SEM PERCEBER O QUE ESTAVA NA SUA FRENTE!...

NÃÃOO!

"POIS É, MÁRCIO TEVE UM DESTINO SEMELHANTE AO DE SUA PRIMA..."

...AMBOS TIVERAM SUAS CABEÇAS DECEPADAS! E EU, AGORA, TENHO UM PROBLEMA PARA RESOLVER... SERÁ QUE O PREFEITO VAI ACREDITAR NESTA HISTÓRIA?... OU SERÁ QUE DEVO... SUGERIR QUE ELE ERA UM VIOLADOR DE TÚMULOS QUE AO TENTAR FUGIR, TROPEÇOU E CAIU SOBRE A PÁ?... O QUE VOCÊS ACHAM?

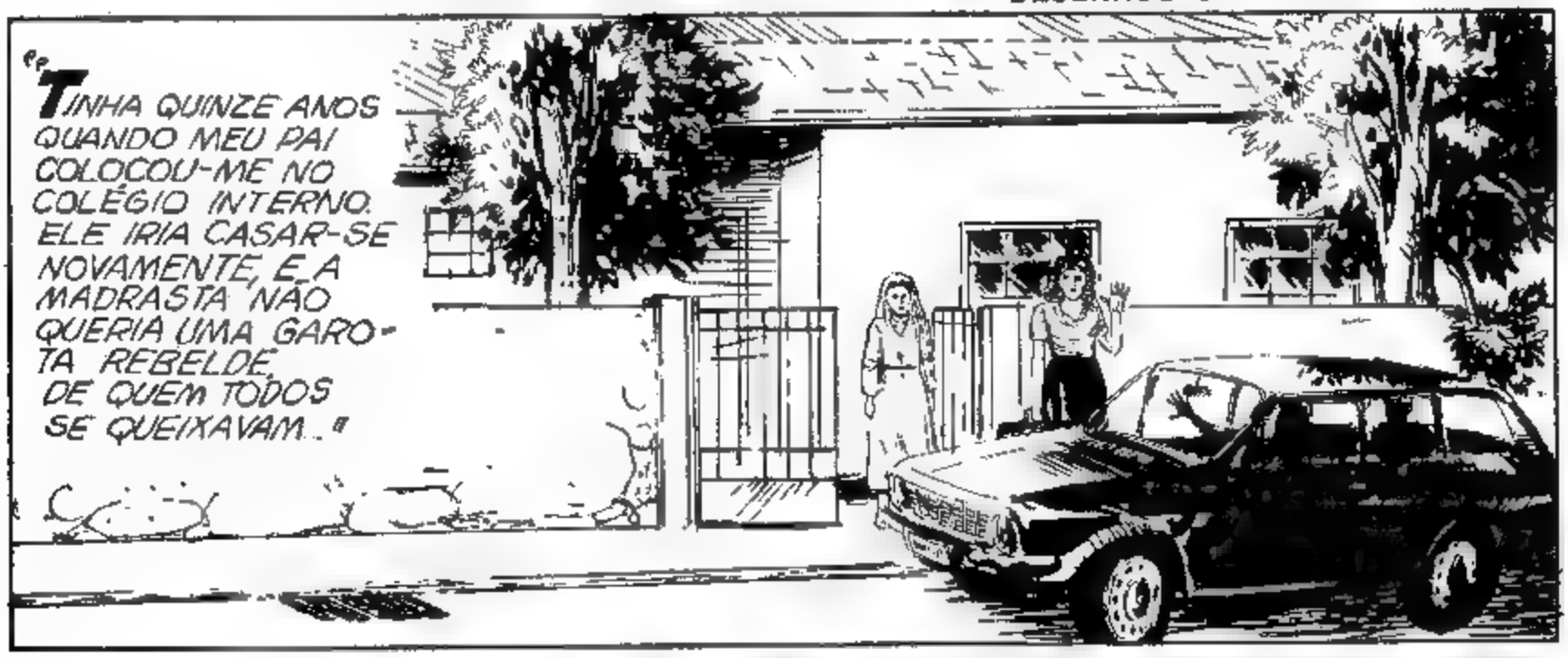
Ari Bens 87

FIM 13

GENEROSIDADE DO ALÉM

TEXTO: DALVA CONCEIÇÃO DA SILVA

DESENHOS GERALDO CAVALCANTE



ESTÚDIO D—ARTE CRIAÇÕES LTDA. — Direitos reservados.

"QUANDO SENTÍ QUE ELA SE DEBRUÇAVA SOBRE MIM, TIVE UMA SENSAÇÃO ESTRANHA, UM CALAFRIO DE MEDO, PAVOR."

AAAAIII !!

"AS MENINAS ACORDARAM QUASE TÃO ASSUSTADAS QUANTO EU.."

CLARA! QUE ACONTECEU? PARECE ATÉ QUE VOCÊ VIU UM FANTASMA!!

E AINDA É-ESTOU VENDO! AL!!.. ALÍ!.. P-PARECE UMA MORTA!.. NÃO VÊEM?

NÃO ESTOU VENDO NADA!

!!!H! ESSA GAROTA É MEIO MALUCA!

FANTASMAS! HI-HI-HI-HI!

"OS GRITOS ATRAÍRAM A SEVERA MADRE SUPERIOR."

QUE ESTÁ HAVENDO? POR QUE NÃO ESTÃO DORMINDO?

"QUANDO DESCREVÍ O QUE ESTAVA VENDO, ELA PARECEU FICAR PERTURBADA. MAS LOGO SE RECOMPÔS..."

AJOELHE-SE! VAMOS REZAR!

"DALÍ A INSTANTES, ENQUANTO REZAVAMOS, O ESPECTRO FOI DESAPARECENDO... ATÉ SUMIR POR COMPLETO."

"MESMO ASSIM, NÃO FECHEI MAIS OS OLHOS NAQUELA NOITE!"

"NOS DIAS SEGUINTES, COMEÇARAM A ACONTECER COISAS ESTRANHAS... EU VIA TALHERES QUE SE MOVIAM SOZINHOS..."

OH!..

"... MÓVEIS ESTALANDO MISTERIOSAMENTE E PORTAS RANGENDO SOLITÁRIAS! MAS SOMENTE EU VIA TAIS COISAS..."

CRAC!

NHEEEEE!

AS OUTRAS GAROTAS NÃO GOSTAM DE MIM E ESTÃO ME PREGANDO PEÇAS! SÓ PODE SER ISSO. OU ENTÃO... ESTOU SENDO PERSEGUIDA POR UM FANTASMA!!

"MEIO ABALADA, FUI ME ISOLAR NO POMAR DO COLÉGIO FIQUEI ALI, SENTADA, OLHANDO AS ÁRVORES..

"AO POUCOS, UMA ESTRANHA SONOLÊNCIA FOI ME ATINGINDO.. O QUE VI DEPOIS, NÃO SEI SE FOI SONHO OU VISÃO..."

POR FAVOR AJUDE-ME!

QUEM É VOCÊ? PORQUE ME PERSEGUE? DEXE-ME EM PAZ!!

"NÃO ERA NADA PARECIDA COM A FIGURA HORRÍVEL QUE VI ANTES."

SOU A IRMÃ SARA. FAZEM MUITOS ANOS QUE MORRI!

O QUE QUER DE MIM?

QUERO QUE VOCÊ CAVE NO DORMITÓRIO LÁ ENCONTRARÁ ENTERRADO UM BAÚ CHEIO DE JÓIAS E UMA FOTO MINHA!

VOCÊ PODE FICAR COM AS RIQUEZAS! MAS NÃO DEVE OLHAR PARA DENTRO DO BAÚ, ATÉ QUE EU PEGUE A FOTO!

NÃO POSSO FAZER ISSO! SE EU COMEÇAR A CAVAR NO DORMITÓRIO VÃO ACHAR QUE SOU LOUCA!

SE NÃO FAZER O QUE PEDI... EU VOU FAZER VOCÊ FICAR LOUCA!!

AAH! OH! SERÁ QUE DEVO OBEDECÊ-LA?

"TIVE SORTE NO DIA SEGUINTE, AS MENINAS FORAM LEVADAS PARA UMA VISITA A OUTRO COLÉGIO. QUANDO SAÍRAM, ME ESCONDI. NEM SENTIRAM A MINHA FALTA "

"PEGUEI ALGUMAS FERRAMENTAS E COMECEI A TRABALHAR. PRIMEIRO, QUEBRANDO O PISO DO DORMITÓRIO, DEPOIS, CAVANDO A TERRA DURA. "

"MUITAS HORAS DEPOIS, E MUITO CANSADA, NÃO HAVIA AINDA ENCONTRADO O TAL BAÚ, MAS JÁ FIZERA ENORME ESTRAGO NO DORMITÓRIO. "

"ISSO POUCO ME IMPORTAVA O SONHO DE FICAR RICA ERA O QUE ME DOMINAVA."

"JÁ ERA QUASE MEIA NOITE, QUANDO A MADRE SUPERIOR E AS MENINAS VOLTARAM NÃO ACHEI O BAÚ, E ELAS DEVIAM PENSAR QUE EU ENLOUQUECI DE VEZ "

"TENTEI, CONFUSA, CONTAR O QUE ACONTECEU. A MADRE ME FEZ CALAR E DISSE"

CLARA! O QUE É ISSO?

MENINAS! ESPEREM LÁ FORA!

GERALDO CAVALCANTI '91

"EU OUVIA COMO ELAS RIAM DE MIM LÁ FORA. MAS A MADRE NÃO ACHAVA GRAÇA. ESTAVA LÍVIDA E FURIOSA.. "

"PARA SURPRESA MINHA, A MADRE ME AJUDOU A CAVAR. ENTÃO "

AQUÍ ESTÁ! EU ACHEI O BAÚ DA IRMÃ SARA!

"FOI ENTÃO, QUE ME LEMBREI.. EU NÃO DEVIA OLHAR PARA DENTRO DO BAÚ, ATÉ QUE O FANTASMA DA IRMÃ SARA LEVASSE SUA FOTO! ANTES QUE PUDESSE AVISAR A MADRE, ENTRETANTO.. "

VOCÊ ME DESCREVEU A IRMÃ **SARA** QUE FICOU LOUCA E SE MATOU HÁ MUITOS ANOS, DEVIDO A SEUS PECADOS! ERA MUITO AMBICIOSA, E ESCONDEU UMA FORTUNA EM JOIAS N'ALGUM LUGAR DO COLÉGIO ANTES DO DORMITÓRIO SER CONSTRUIDO.

...NUNCA MAIS TERÁ PAZ!!!

"... ELA CAIU DURA, FULMINADA. POUCO A POUCO, ARRISQUEI UM OLHAR. "

AHH!..

SE TIVESSE FEITO O QUE DISSE, VOCÊ FICARIA RICA... COMO NÃO FEZ, PORQUE É MUITO REBELDE, LIBERTOU MEU ESPÍRITO! COMO AGRADECIMENTO.

fim

MALA DIRETA

FANZINES

PSIU QUADRINHOS *Nº 3 – Março de 1990 – Notas, biografias, comentários e HQ's. Colaboração de Carlos Félix Reiners Carvalho, (Revolta); Níquel Náusea, de Fernando Gonsales; Camarilho Brilho, de Milton Trajano; Alfredinho Canibal, de Ignatz e Flávio del Carlo; Juvêncio Veloso (Verde); seção de cartas e Histórias de Sempre, de Edgar Guimarães. Cartuns e Ponto de Vista. 70 páginas de qualidade. Escrevam para: Edgar José de Faria Guimarães – Praça Monsenhor Noronha, 21 – Brasópolis – MG – CEP: 37530.*

MEGAZINE *– Ano I – Nº 2 – Publicação independente editada por Sena Filho Peraz e Antonio Sena. Capa de Nonatinho e 4ª capa de Antonio Sena. Quadrinhos de Henry Jaepelt, Antonio Sena, Nonato, Marcos e Grego. 28 páginas. Escrevam para: Megazine – Rua Coelho de Rezende, 3724 – Aeroporto – Terezina – Piauí – CEP: 64000.*

GRUPO TEMPO LIVRE *– de Quadrinhos – Informativo – Julho 90 – Nº 5 – Editores Responsáveis: Moacir Torres, Maga. Redação: Moacir Torres. Supervisão de redação: Cláudio Feldman. Escrevam para: Rua Bagé, 602 – Vila Linda – Santo André – SP – CEP: 09180.*

ANÚNCIOS

Vendo: Coleção completa do Tex, das Editoras Globo, Vecchi, Rio Gráfica. Compro também, qualquer revista de Terror de qualquer editora. Compro revistas de Conan, etc. Escrevam para. Joubert Vianna – Praça da Matriz, Nº 74 Guaçuí – ES – 29560.

Vendo. Almanaque Clássicos de Terror, Nºs 5, 8, 10; Almanaque do Drácula, Nº 12; Almanaque de Seleções de Terror, Nº 5 (Taika, formato grande), Almanaque Drácula (Capitão Mistério) Nºs 2, 3; Kripta (RGE) Especial Nº 1; Calafrio Nº 14; Mestres do Terror Nº 5; Mestres do Terror Especial Nº 2; todas em ótimo estado de conservação. Escrevam para. Francisco José – Rua Maria do Carmo, Nº 8 Parque São Joaquim – Belford Roxo – Rio de Janeiro – RJ – 26190.

Vendo: Revistas de língua inglesa, francesa e espanhola (cursos de idiomas Globo) contendo: 20 revistas de inglês, 2 de francês, e 1 de espanhol, mais 5 fitas de inglês, 1 de francês e 1 de espanhol; Bizz, letras traduzidas, Nºs 3, 4, 5, 6; Set Especial Nº 1; Os 500 melhores filmes; Udigrudi Nº 3; Megazine Nº 1 (Tchê); Geraldão Nº 5 (Circo Editorial); Placar Especial, imagens de 86, (Copa do Mundo, Campeonatos Regionais e Copa Brasil); O que é o que é, Nºs 1, 8, 10; Obs: Troco tudo pela coleção completa de Mestres do Terror. As revistas estão em ótimo estado. Escrevam para: Eduardo Marques Ueda – Rua Alice Nascimento dos Santos, Nº 48 – Jd. Maria Helenice – Suzano – São Paulo – SP – CEP 08600.

"... eu lhes enviei há alguns meses um roteiro para ser quadrinizado, intitulado "O Cético", e gostaria que me informassem se ele vai ser aproveitado ou não e, se sim, quando será publicado. Aproveito para enviar-lhes a minha última HQ. Sei que não está boa, mas gostaria que vocês guardassem ela para, futuramente, compararem com outros trabalhos meus. Assim que eu produzir algo melhor eu envio, certo? Para encerrar: eu vou lançar o Novidade Nº 2 até o fim deste mes (julho), e gostaria que, quando for possível, vocês publicassem um anúncio na seção Recados."

MARCELO TOMAZI SILVEIRA
Porto Alegre/RS

Publicamos seu anúncio na seção correspondente, e aguardamos seu fanzine. Por enquanto, o roteiro não poderemos aproveitá-lo. Abraço.

Anita Costa Prado é paulista e seus trabalhos literários são divulgados a nível nacional. Venceu o 1º Concurso de Poesias Entreamigos (RS), e obteve menção honrosa no 1º Concurso Alternativo de Poesia (MG). É co-editora do jornal "Zé da Silva"

RECADOS

Reinaldo de S. Alves, *de Aracaju,SE: Seu desenho é totalmente amador; inclusive, a apresentação das páginas deixa muito a desejar. Quando precise experimentar a pena, utilize um papel complementar; veja a resposta dada ao Alexandre Garcia da Silva, nesta mesma seção.*

Miriam Rodrigues Galvão, *de Nova Iguaçu, RJ: Agradecemos o envio, mas não poderemos aproveitar seu conto. Novas histórias de Drácula vem aí.*

Alexandre Albuquerque Santos, *de Belo Horizonte, MG: deseja entrar em contato com roteiristas de HQ's. Os interessados escrevam para Alexandre no seguinte endereço: Av. Flávio dos Santos, 414 - Apto. 102 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 31010.*

ANÚNCIO

Compro Mestres do Terror (D-Arte) Nºs 1 ao 15, 17, 24, 25, Calafrio (D-Arte) Nºs 1 ao 13, 21, 22, outras revistas de género, Pesadelo, Sobrenatural, Kripta, etc., Tarzan, (Ebal) séries em branco e preto, mensais, 1ª série, 2ª série e Nºs 1 ao 27 da 3ª série; 4ª série Nºs 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 14 ao 36; 5ª série, (formato médio) Nºs 1, 3 ao 7, 9, 10, 14, 16, 17, 19, 21, 24 ao 33, 35. Séries em branco e preto, bimestrais; 1ª série Nºs 1, 2, 3, 6, 9, 13, 18, 21 ao 26, 31, 32, 35, ao 38, 46, 51, 54, 55; 2ª série, (formato médio) Nºs 1, 2, 6, 8, 9, 10; Série em côres formatinho, mensal, Nºs 1 ao 81; formatinho, bimestral (Korak) Nºs 1 ao 23; Série Súper-T, Nºs 9 ao 12; Compro também números antigos de quaisquer outras revistas da Ebal anteriores a 1970, bem como Conan, O Bárbaro (Bloch), quadrinizações de filmes de Conan, (Abril) e revistas de Abril com histórias de Conan ou Sonja, que não as próprias revistas Conan. Propostas relacionando e discriminando estados dos exemplares, bem como preço, para: José Alberto Lemos Duarte – Conj. Ipase II - casa 30 Bairro Aeroporto – Teresina – PI – CEP 64035.

"... uma vez eu mandei um desenho meu para a editora Bloch, e eles me responderam que só aceitavam trabalhos de desenhistas que já tivessem desenhos publicados! Como eles só querem desenhistas de trabalhos publicados, se eles não dão chances de nós publicarmos os nossos trabalhos?"

RODRIGO LAGOEIRO REIS
São João del Rei/MG

O desenhista amador deve colocar na cuca a idéia de que para publicar em qualquer revista profissional, junto a desenhos de profissionais, o seu desenho deverá ter, na pior das hipóteses, qualidades de comparação compatíveis com o nível da média do material publicado. Por outra parte, a maioria das editoras não tem espaço para o desenho amador, o que faz mais difícil ainda uma resposta. Se você mesmo admite que não conhece os materiais indispensáveis para fazer um bom desenho, deverá admitir então, que antes de pensar em publicar em uma revista profissional, será necessário fazer uma prática consciente de desenho, pesquisa e experimentação. Use materiais profissionais, e analise calmamente os trabalhos de profissionais que podem trazer uma contribuição para melhorar seu trabalho. Por exemplo: observe o letreiramento feito na maioria dos quadrinhos e perceberá que V. terá de reestudar todo seu trabalho feito até aqui e agora, a começar pelas letras; e seria bom, também, começar a usar os elementos profissionais para desenhar quadrinhos; papel sulfite, pena e pincel para acabamento. Consulte as nossas revistas e obterá todos os dados necessários para experimentação. Um bom pincel nacional, já dissemos aqui, é o Kolinsky (Tigre) série 309, (cabo preto), Nºs 1 e 2; e trabalho, muito trabalho também ajuda. Não acreditamos em cursos de desenho, mesmo porque os desenhistas que V. imagina que fizeram algum curso, são autodidatas. Quanto às suas sugestões, tomamos nota. E não se preocupe com que materiais foram feitas nossas capas porque, por enquanto, seu problema ainda é o branco e preto. Procure estudar anatomia, perspectiva, dobras, comece a fazer seu arquivo; pense que para fazer quadrinhos é essencial dominar o desenho de figura humana. Esqueça por um bom tempo roteiro e criação de personagens. Se V. quiser fazer tudo ao mesmo tempo, possivelmente não conseguirá ir além da publicação, de algumas páginas em algum fanzine. Envie-nos um novo desenho, para a publicação na Página do Leitor. Achamos que seu potencial de desenho deverá melhorar, se praticar com método. Abraço.

"Meu personagem favorito é Nádia, a filha de Drácula, desenhada pelo Rubens Cordeiro que é um excelente desenhista que admiro muito. E é da Nádia o desenho que envio p/ análise. Gosto muito de desenhar apesar de minha pouca idade, tenho 13 anos e gostaria de ver um desenho meu publicado pelos senhores. Seria para mim, um motivo de orgulho. Uma pergunta. Quem é a mãe da Nádia? Como ela nasceu?"

JÚLIO CÉSAR KATZWINKEL
Capanema/PR

As aventuras de Nádia começam no Mestres do Terror Nº 33, no diário de Annabelle Fromsett. A mãe de Nádia, uma formosa cega de nome Déa, é personagem importante da aventura Destinos Cruzados, um episódio de Drácula, publicado no Mestres Nº 32. Você poderá se deliciar com essas aventuras, já que temos os dois números em estoque. Publicaremos seu desenho. O Rubens Cordeiro agradece seus elogios e manda pra você um forte abraço.

RECADOS

Heider de Toledo Piza Machado, *de Saquarema, RJ: Seu desenho ainda não está bom para ser publicado em nossas páginas. Achamos que V. pode capricar mais e melhorar seu trabalho. Veja a resposta ao Marcelo Cidro de Abreu, nesta mesma seção.*

Reynaldo Rodrigues de Sena, *de Teresina, PI: Lamentamos informar que não recebemos a sua carta com o desenho. Aguardamos uma nova arte.*

Robson Peres Abadia, *de Aragarças, GO: Agradecemos sua colaboração, mesmo que não possamos aproveitar seus contos. Esperamos que tenha recebido as revistas pedidas.*

Nossas remessas

Todas as remessas são atendidas rapidamente; se o endereço do comprador estiver certo, com o nome da rua, número, cidade, estado e Cep – tudo bem legível e correto – a encomenda chegará em breves dias às suas mãos. Mas os leitores devem ficar prevenidos de uma coisa: em algumas localidades brasileiras o serviço do correio está um tanto moroso.

COMPLETE SUA COLEÇÃO!

Um recado rápido para os leitores: Temos em estoque alguns, (não muitos) exemplares esgotados, que separamos dos pacotes de promoção em perfeito estado de conservação. São eles:

CALAFRIO Nºs ■, ■, ■, ■, ■, 19, 20,
MESTRES DO TERROR Nºs ■, 18, 19, ■, 21, 22.

Os exemplares serão vendidos ao preço de Cr$ 110,00 cada. **Não trabalhamos com serviço de Reembolso Postal.** Nossos pacotes são enviados como **IMPRESSO REGISTRADO.** Acréscimo de Despesas Postais: Cr$ 70,00. O cheque ou vale postal (Ag. Bela Vista – CEP 01318) devem ser endereçados a: Editora D-ARTE Ltda. – Av. Brigadeiro Luís Antônio, 711 – Conj. C-62 – CEP 01317 – São Paulo-SP.

PARA LEITORES E COLECIONADORES

As edições especiais de nossas revistas estão agora à disposição de nossos leitores. A coleção, até o presente momento, consta de seis números contendo histórias inéditas e a publicação de histórias em quadrinhos mais solicitadas pelos leitores e publicadas em números esgotados, além de artigos e biografias dos mestres do terror.

CALAFRIO ESPECIAL Nºs 1, 2, 3, 4.
MESTRES DO TERROR ESPECIAL Nºs 1, 2, 3.

Os exemplares serão vendidos ao preço de Cr$ 120,00 cada. **Não trabalhamos com Serviço de Reembolso Postal.** Nossos pacotes são enviados como **IMPRESSO REGISTRADO.** Acréscimo de Despesas Postais: Cr$ 70,00. O cheque ou vale postal (Ag. Bela Vista – CEP: 01318) devem ser endereçados a: Editora D-Arte Ltda. – Av. Brigadeiro Luís Antonio, 711 – Conj. C-62 CEP: 01317 – São Paulo-SP.

"... a esta altura, vocês devem estar se perguntando o porquê de tanto drama, não é mesmo? Bom, foi o seguinte: comecei a valorizar o quadrinho quando descobri suas publicações. Antes, lia por ler, porque gostava. Não me fixava em roteirista, desenhista ou se era algo nosso ou enlatado. Mas, um dia, ao trocar revistas numa banca, por curiosidade levei uma Calafrio 25 e uma Mestres 36, (de sorte que considero-as como uma das melhores editadas até hoje). Li e reli. Gostei dos personagens, das histórias, seção de cartas, tudo. Ali, para mim, abria-se um novo horizonte repleto de conhecimentos. Vi que podia pedi-las pelo correio, encomendei algumas a vocês, escrevi a alguns leitores e logo já tinha não só as coleções da D-Arte (quase completas) como também outros títulos como Spektro, Mundo do Terror e Almanaques de várias editoras, e etc. etc. . . aí a tragédia! só tinha tempo p/ os quadrinhos. Alimentava-me fora de hora, por isso começaram as pressões. Papai começou a ameaçar queimar meus gibis e me recriminava cada vez que comprava uma revista. Daí, parei de ler, desenhar. Dei quase cem revistas para um amigo e vendi a preço de banana centenas de outras mais. Há quase um ano não comprava uma única revista. Ontem não resisti. Tive que comprar e agora que estou terminando de ler o Mestres 53, senti vontade de escrever a vocês novamente, vontade de desabafar. Ava o mais uma vez o vosso trabalho, como fiz há três anos atrás; melhoraram, novo modelo de capa, novos desenhistas como o grande Bené Nascimento, mais páginas; gostei também da edição de colecionador e A Casa dos Horrores. Pretendo voltar a colecionar, não importa a crise, as dificuldades em achá-las, etc. . . e também que para mim, vocês são um símbolo do quadrinho nacional. 9 anos! Bem velhos, hein? Espero que continuem. . ."

CLÁUDIO SOARES
Várzea da Palma/MG

A própria carta do Cláudio nos dá uma idéia da magnitude do "drama". Mas achamos que nunca é tarde para recomeçar (a colecionar revistas de terror). Muitos números já esgotaram, mas ainda temos quase a metade da coleção em estoque para venda. Publicaremos seus desenhos, mas procure trabalhar com elementos profissionais, nanquim, pena e pincel para acabamento em caso de futuras remessas. Ficamos devendo a matéria sobre Jim Starlin, por enquanto. O desenho autografado do Zalla já foi enviado. Quanto ao Colin, escreva-lhe uma carta, que ele, gentilmente, atenderá a seu pedido. Abraços, Cláudio.

RECADOS

Alexandre Wilson Lins da Silva Rosa, *de São Luís, MA: O desenho enviado não serve para reproduzir. Está sujo, e os traços empastelados. Utilize cartolina branca sem pautas ou quadrículas, e envie-nos o original. Xerox só serve quando está nítido.*

Jerônimo Souza, *de Porto Alegre, RS: As seções que V. acha dispensáveis na sua carta-enquete, são aclamadas pela grande maioria de nossos leitores. Da próxima vez, complete sua carta com seu endereço, no verso, no remetente. Não coloque aguada em seus desenhos. Mesmo assim, o publicaremos.*

Vilmar Donizete Dias, *de São Sebastião do Paraíso, MG: Seus desenhos serão publicados.*

"Quero expor a vocês a minha mais que urgente situação. Vocês sabem que a vida de um colecionador de revistas de Terror hoje em dia é totalmente sem esperanças, pois revistas clássicas como: Kripta, (a melhor), Spektro, Shock, estão há muito tempo extintas, sendo que nós ainda temos a sorte de continuar com Calafrio e Mestres do Terror (que se empenham numa dura batalha para valorizar o ótimo quadrinho nacional). Eu já tentei de todas as maneiras conseguir completar as minhas coleções de Spektro, Pesadelo e Shock, mas me parece quase impossível pois eu até já lhes enviei uma carta com um anúncio que ainda, infelizmente, não foi publicado. Eu me encontro nesse momento quase sem esperanças de ver o meu objetivo alcançado, porque somente com a publicação do meu anúncio poderei ver meu sonho realizado; por sso eu lhes peço: publiquem o meu anúncio na próxima edição de Calafrio e Mestres do Terror, (por favor, nas duas). Mesmo que vocês tenham perdido meu anúncio, aqui vai ele de novo."

ALESSANDRO MARINHO DA CUNHA
Vassouras/RJ

Aproveitamos a resposta da carta de nosso leitor Alessandro para alertar os nossos leitores de um item importante: quando se trata de uma longa carta enviada à Editora, e entremeada com anúncios e/ou recados ou textos para serem impressos nas revistas, escrevam o texto para ser publicado em papel separado, para assim, facilitar a triagem, e mesmo para evitar extravio, como certamente aconteceu com o anúncio acima citado. Publicaremos o novo anúncio nas duas revistas, e achamos que poderemos ajudá-lo a completar as suas coleções de Terror. Um abraço, Alessandro, e desculpe nossa falha.

-

"A qualidade gráfica/editoria de suas revistas está excelente, só que a chamada para o Batman deveria ter saído em Calafrio, não em Mestres como ocorreu. Quero destacar aqui o trabalho de Lato e Benê, Mozart, Shima, Colonnese, Colin e Zalla continuam ótimos, mas Rubens Cordeiro está demais. As histórias: "Meu nome é morte" e "Seu nome era Hansen" são inesquecíveis. Obrigado por ter publicado meu trabalho e anunciado o Mega 1, (recebi alguns pedidos). Segue o Nº 2, e se possível gostaria de ter sua opinião sobre o nosso Megazine 2."

ANTONIO SENA
Teresina/PI

Os desenhistas mencionados agradecem e enviam um abraço Publicaremos o anúncio de seu fanzine. Abraço.

-

"... sobre o artigo do Franco de Rosa referente aos Super-Heróis Brasileiros, meu pai esclarece: O Gato não é sua criação junto com Colonnese e sim do Luís Meri e Colonnese. Ele apenas escreveu a história do número dois, uma paródia do Falcão Maltês. Místiko, ele escreveu a história da revista número dois: O Golpe do Século, na qual criou Zaroff, o Gênio do Mal. Inclusive o Rivaldo que era o editor, gostou e queria que ele continuasse com esse personagem. Mas como o senhor sabe, o meu pai não gosta de super-heróis. Superargo, ele escreveu as histórias das revistas Nº 5 (A Sedutora Vamp e O General Zagomar, uma espécie de Zaroff) e Nº 8 (A Filha do Senador e O Colecionador); Satanik, criação de Di Túlio que desenhou as histórias com arte-final de Nico Rosso. O roteiro foi de meu pai. Saiu uma única história (A Ilha Pirata) no Almanaque de Aventuras pela Editora Taika."

MARCO AURÉLIO LUCCHETTI
Ribeirão Preto/SP

O Marco Aurélio nos escreve, a propósito da matéria de Franco de Rosa sobre os Super-Heróis brasileiros. São dados interessantes, que enriquecem a matéria publicada em Calafrio Nº 44. O Marco Aurélio, para quem não sabe, é filho do escritor Rubens Francisco Lucchetti, e está preparando uma matéria sobre Bram Stoker, que aparecerá, presumivelmente, no Especial de Mestres do Terror, em dezembro.

Desenhos dos leitores

Solicitamos aos leitores que enviem desenhos para publicação que sigam, estritamente, as seguintes regras:

A) Desenhos feitos com nanquim preto, sem colorir.
B) Os desenhos deverão ser feitos em folha branca, sem pauta, tamanho aproximado de 20X20 cm.
C) De preferência, o desenho original. As cópias em "xerox", se remetidas, deverão ficar nítidas, para reprodução. Caso contrário, serão irremediavelmente descartadas.
D) Enviar os desenhos em folha separada, independente de cartas, pedidos de revistas ou anúncios.
E) Indicar no verso do desenho, nome, endereço e idade.

Infelizmente, os desenhos que não seguirem estas regras, serão imediatamente descartados.

O EDITOR

RECADOS

Júlio César Katzwinkel, *de Capanema, PR: Pela sua idade, você tem um enorme potencial de arte. O desenho oferece uma boa redução, e ganhará um visual muito bonito. Aguarde sua publicação.*

Alexandre Garcia da Silva, *de Poá, SP: Seus desenhos ainda não atingiram o nível necessário para a publicação nas nossas revistas. Falta definição e equilíbrio nas manchas. Veja a resposta dada a Marcelo Cidro de Abreu, neste número. Aguardamos um desenho seu mais caprichado, e assim, o publicaremos.*

Marcelo Cidro de Abreu, *de Itapeva, SP: Gostaríamos que nos enviasse um desenho mais caprichado, para ser publicado na Página do Leitor. Copie, se necessário, um desenho de nossos "cobras". Desenho feito a pena, com aplicação de pincel, pode ser uma boa técnica.*

E' A ÉPOCA DO CARNAVAL EM VENEZA... FANTASIAS CLÁSSICAS E ESTRANHAS MÁSCARAS PULULAM ENTRE AS GÔNDOLAS E OS MONUMENTOS DA CIDADE DOS CANAIS...

O AVISO DA MORTE

TEXTO DE REGINALDO SANTOS RODRIGUES
DESENHOS: RODOLFO ZALLA

POR ISSO, GINO, QUE TRABALHAVA NA RECEPÇÃO DAQUELE HOTEL, NÃO ESTRANHOU QUANDO AQUELA TÉTRICA FIGURA SURGIU À SUA FRENTE...

SINTO, "SIGNORE"! MAS OS QUARTOS ESTÃO TODOS OCUPADOS... HÁ, MUITO REALISTA SUA FANTASIA!...

NÃO QUERO UM QUARTO, E ISTO NÃO É UMA FANTASIA!... SOU A MORTE!! VIM BUSCAR O HÓSPEDE DO QUARTO Nº 5!!!

(VOU ENTRAR NO "ESPÍRITO" DO CARNAVAL!)

...E QUANDO CHEGARÁ MINHA VEZ?

...SUA VEZ?... 13 DE OUTUBRO!

13 DE OUTUBRO! EI!!! É O DIA DE MEU ANIVERSÁRIO!

ESTÚDIO D—ARTE CRIAÇÕES LTDA — Direitos reservados

COMO ADIVINHOU QUE... HÃ?!... O CARA FANTASIADO SUMIU!!!

INTRIGADO, GINO RESOLVEU DAR UMA OLHADA NO QUARTO 5...

HÁ ALGUÉM AÍ?

COM SUA CHAVE-MESTRA, GINO ABRIU A PORTA...

(MEU DEUS! SERÁ QUE ELE...)

...ESTÁ MORTO!!!

ANGUSTIADO, E SEM SABER O QUE FAZER, GINO LARGOU O HOTEL E EMBARCOU PARA SUA CASA...

...ONDE SE TRANCOU, ESPERANDO O FATÍDICO DIA DE SEU ANIVERSÁRIO, E TALVEZ, DE SUA MORTE.

13 DE OUTUBRO...

(ELA NÃO VIRÁ AQUI... NÃO ESTOU PARA NINGUÉM... PORTAS E JANELAS TRANCADAS... NINGUÉM ENTRA NESSA CASA!)

PORÉM...

CLACK

AAH!

QUE' E ISSO, SEU GINO? SOU EU, MARIA, A EMPREGADA!...

M-MARIA?... OH, SIM... CLARO...

NÃO DEVIA FICAR TÃO NERVOSO NO DIA DO SEU ANIVERSÁRIO... O SENHOR SABE... SEU CORAÇÃO NÃO E' TÃO FORTE ASSIM...

ESSE E' O MENOR DE MEUS PROBLEMAS, MARIA...

MAS A MEDIDA QUE O DIA PASSAVA, E NADA ACONTECIA, GINO FOI SE ACALMANDO...

MARIA!! A CAMPAINHA..

AH!... DEIXA!! EU MESMO ATENDO!

TELEGRAMA!!!

AAGH!!!

GINO CAIU FULMINADO POR UMA DOR INTENSA NO PEITO...

POUCO DEPOIS...

SEU GINO... NÃO TOCOU A CAMPAINHA?...

OH!! SEU GINO!!!

COITADO!... MAL FESTEJOU SEU ANIVERSÁRIO... O CORAÇÃO NÃO AGÜENTOU!... MAS, QUE' E' ISSO EM SUAS MÃOS?

...ERA UM TELEGRAMA DO CARDIÓLOGO DE GINO, CONGRATULANDO-SE COM O ANIVERSARIANTE... A MORTE, ÀS VEZES, E' IRÔNICA...

FIM 4

ESTÚDIO D-ARTE CRIAÇÕES LTDA. - S.P. - Direitos Reservados

O MONSTRO da NOITE

NUM FAMOSO TEATRO DE BERLIM, ESTRÉIA A PEÇA "O MONSTRO DA NOITE", O PERSONAGEM CENTRAL É UM ESTRANHO E MISTERIOSO ATOR, QUE NINGUÉM SABE DE ONDE SURGIU...

texto F. ASSIS

arte E. COLONNESE

COMEÇA O ESPETÁCULO...

OH! ÉS TÚ, DEMÔNIO!

SIM. VIM BUSCAR A TUA ALMA!

SUBITAMENTE...

SEUS OLHOS! NÃO ME FITE! NÃO!

NÃO HÁ TEMPO PARA NENHUMA AJUDA... UM MAR DE CHAMAS A RODEIA INSTANTANEAMENTE... O ATOR PARECE CHOCADO COM O ACONTECIDO...

AS REPRESENTAÇÕES CONTINUAM, APESAR DISTO... UMA SEMANA DEPOIS...

QUERO VER SEU ROSTO DE PERTO...

NISTO... SEUS OLHOS! AIIIII!!!

TODOS CORRERAM AO CAMAROTE... JÁ A ENCONTRAM MORTA... SEU ROSTO É UMA MÁSCARA DE PAVOR...

AS AUTORIDADES INVESTIGAM O ACIDENTE, MAS NADA DESCOBREM... O CASO É ENCERRADO E A MORTE DADA COMO ACIDENTAL...

MORTE ACIDENTAL... UM BELO TERMO, NÃO? EXISTE REALMENTE O ACIDENTE, NA MORTE? OU, OS MARCADOS MORREM FATALMENTE, QUAISQUER QUE SEJAM AS CIRCUNSTÂNCIAS! VEJAMOS...

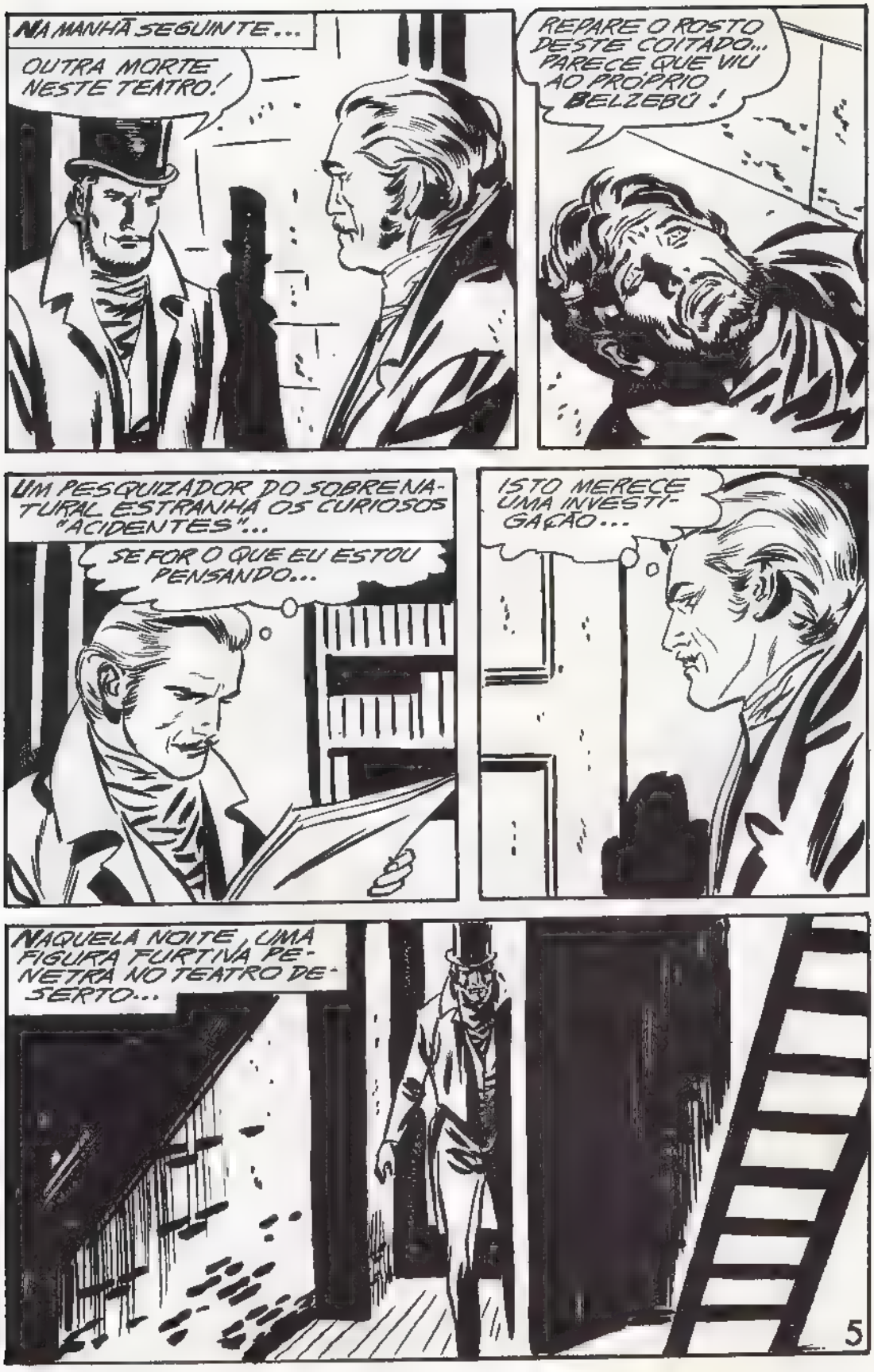
AS MORTES CONTINUAM... DOZE SERES HUMANOS JÁ DEIXARAM ESTA VIDA DENTRO DO TEATRO OU NAS IMEDIAÇÕES DESTE...

NÃO AGUENTO CHEGAR ATÉ MINHA CASA... VOU DORMIR POR AQUI MESMO...

POUCO DEPOIS...

ACHO QUE OUVI UM BARULHO...

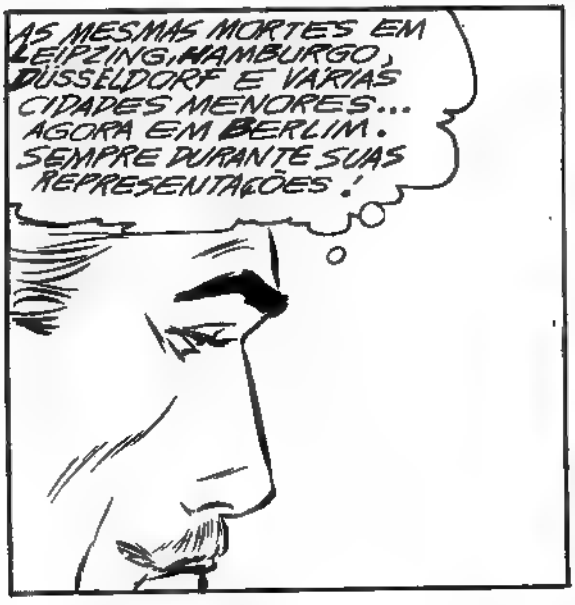
OS OLHOS... NÃOOO!

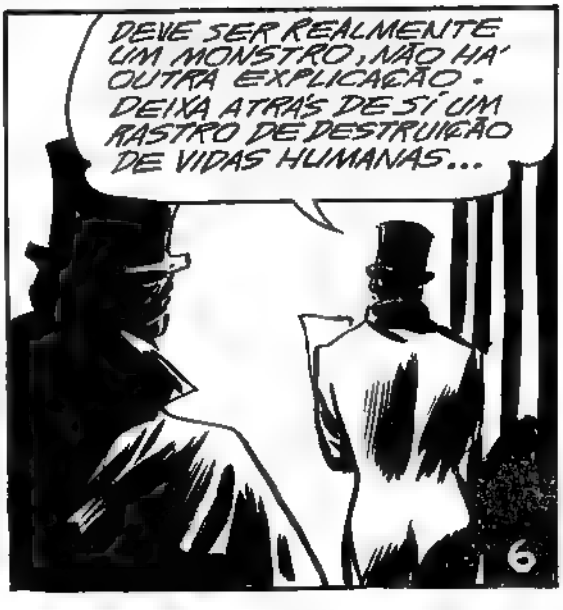

NA MANHÃ SEGUINTE...
OUTRA MORTE NESTE TEATRO!
REPARE O ROSTO DESTE COITADO... PARECE QUE VIU AO PRÓPRIO BELZEBÚ!
UM PESQUIZADOR DO SOBRENATURAL ESTRANHA OS CURIOSOS "ACIDENTES"...
SE FOR O QUE EU ESTOU PENSANDO...
ISTO MERECE UMA INVESTIGAÇÃO...
NAQUELA NOITE, UMA FIGURA FURTIVA PENETRA NO TEATRO DESERTO...

SÓ ASSIM POSSO TER CERTEZA... QUERO EXAMINAR O CAMARIM DESTE ATOR MISTERIOSO... TUDO O RELACIONA COM AS MORTES!

APÓS UMA BREVE BUSCA...
SÓ RESTA ESTA ARCA... ESTÁ CHEIA DE PAPÉIS E RECORTES DE JORNAIS!

É ISTO QUE EU PROCURAVA. ESTE ATOR REPRESENTOU PELA ÚLTIMA VEZ EM COLÔNIA... 27 PESSOAS MORRERAM SEM MOTIVO APARENTE DURANTE ESTAS APRESENTAÇÕES, NUMA CURTA TEMPORADA DE DUAS SEMANAS!


AS MESMAS MORTES EM LEIPZING, HAMBURGO, DÜSSELDORF E VÁRIAS CIDADES MENORES... AGORA EM BERLIM. SEMPRE DURANTE SUAS REPRESENTAÇÕES!


DEVE SER REALMENTE UM MONSTRO, NÃO HÁ OUTRA EXPLICAÇÃO. DEIXA ATRÁS DE SÍ UM RASTRO DE DESTRUIÇÃO DE VIDAS HUMANAS...

VOCÊ!

NÃO DEVIA ESTAR AQUÍ, MEU CARO DESCONHECIDO, E NEM MEXER EM MINHAS RECORDAÇÕES...

AFINAL, QUEM É VOCÊ? COMO MORRERAM TODAS ESTAS PESSOAS?

É UMA SINA MALDITA QUE ME ACOMPANHA...

VOCÊ NÃO COMPREENDERIA...

NÃO O TEMO... ASSIM QUE SAIR DAQUÍ FAREI COM QUE O PRENDAM!

TEM CERTEZA? AH! AH! AH! VOCÊ É MAIS INGÊNUO DO QUE EU PENSAVA...

SEUS OLHOS! SANTO DEUS!

NÃO POSSO DEIXAR DE OLHA-LOS --- SÃO HORRÍVEIS...

NÃO GOSTA DO QUE VÊ? SE VOCÊ OS VÊ COMO SÃO REALMENTE, É PORQUE FOI UM DOS ESCOLHIDOS... OLHE MAIS... BEM NO FUNDO DELES!

AAAGGG!

ESTÁ MORTO. JÁ ESTAVA ESCOLHIDO PARA TER ÊSTE FIM... EU SABIA... ESTAVA À SUA ESPERA...

TENHO DE MUDAR DE CIDADE NOVAMENTE... UM EMISSÁRIO DA MORTE TEM DE ESTAR EM MUITOS LUGARES... E ÊSTE ERA O ÚLTIMO DA LISTA, AQUI...

FIM

LEONARD STARR

UM ARTISTA COMPLETO

por Luiz Antônio Sampaio

Ele queria ser médico. Acabou sendo desenhista de histórias em quadrinhos. Uma enorme curvatura das linhas que traçam o destino de um homem. Se tivesse sido um médico, hoje, com certeza, Leonard Starr seria apenas mais um ilustre desconhecido. No entanto, o seu trabalho na prancheta de desenho enriqueceu sobremaneira as histórias em quadrinhos, com uma contribuição deveras valiosa tanto no aspecto visual como no narrativo. Mas até atingir esse estágio de perfeição, o caminho desse artista foi um tanto tortuoso.

Leonard Starr nasceu aos 28 de outubro de 1925 em Nova Iorque. Ainda jovem já mostrava um grande interesse pela arte de desenhar. Mas a idéia de ir estudar medicina era também muito forte dentro de si. Seus pais haviam até mesmo economizado o dinheiro para o colocar na faculdade médica. Certa vez, um amigo da família, em uma conversa franca com o jovem Leonard, mostrou-lhe os prós e os contras da carreira de um médico. Isso praticamente girou a chave que lhe fecharia uma porta e abriria outra. Leonard decidiu seguir a carreira de desenhista. Entrou então no Pratt Art Institute, onde ficou por um ano. Após esse breve período, decidiu que já não precisava mais de treino na prancheta de desenho e saiu, juntamente com seu colega Frank Bolle, em busca de trabalho. Foi um ato precipitado e errado do jovem Leonard Starr, mas ele conseguiu aquilo que pretendia: um trabalho.

Em 1943, começou a fazer fundo e a passar tinta em histórias de "Human Torch" e "Don Winslow" para a Timely (nome da Marvel na época). Foi o começo de sua longa carreira como desenhista de histórias em quadrinhos. A partir de então trabalhou para quase todas as editoras americanas, fazendo praticamente todos os gêneros. Nunca teve, no entanto, em mãos, um título ou uma personagem de grande porte, onde pudesse criar ou marcar um estilo próprio. Na DC, Starr trabalhou de 1950 a 56, desenhando "Mysto", "Davy Crockett", "Pow Wow Smith", etc. Mas poucos se lembram hoje do seu trabalho na DC.

Na verdade, Leonard Starr não era um grande desenhista. Nos anos 50, já tinha traços corretos, mas não conseguia ir além disso. Faltava-lhe mais criatividade visual. Se continuasse como estava, iria permanecer para sempre aquele desenhista rápido, cheio de trabalho, de pinceladas elegantes, mas incapaz de vôos maiores e com diversas deficiências que um grande artista não poderia ter. Em 1954, ele finalmente percebeu o quanto havia perdido por não ter continuado os seus estudos de Desenho. Voltou, então, à escola. Dessa vez no Art Students League e sob a orientação de Frank Reilly, um grande artista. Foi um período diferente para Starr. Ele não estava mais aprendendo a desenhar. Estava procurando um aperfeiçoamento, estava em busca de uma forma mais criativa, mais refinada de desenhar. E ele conseguiu de forma completa o seu intento.

Após perceber que já estava apto, bem preparado para novas investidas profissionais dentro e fora das histórias em quadrinhos, Starr concentrou seus trabalhos em propaganda e em alguns comics, enquanto preparava material para fazer uma historieta de jornal, em tiras diárias. Ele não queria permanecer mais nas revistas de quadrinhos, nos comics, onde seu campo estaria limitado. Foi exatamente por essa época, meado dos anos 50, que começou a grande decadência dos comics americanos, que iriam se recuperar só na década seguinte. Leonard Starr submeteu várias idéias suas de novas tiras aos sindicatos. Mas nada foi aprovado. Curiosamente, o King Features, que não quis aceitar nenhum trabalho de Starr, acabou aceitando o seu conselho na indicação de John Prentice, com quem dividia um estúdio na época, para substituir Alex Raymond em "Rip Kirby".

Apesar das tentativas frustradas em vender seus trabalhos para algum sindicato, Leonard Starr não desanimou. Ele estava realmente decidido a deixar aquelas histórias inexpressivas de comics que andava fazendo. Quando levou as amostras de seus trabalhos ao Chicago Tribune-N.Y. News Syndicate, percebeu que eles despertaram o interesse dos editores do sindicato. A vitória estava bem próxima. E Leonard torcia

Mary Perkins *is one of the thousands of girls who come to New York each year to find a career in show business... living in ballrooms and girls' clubs, eating at soda fountains and hamburger joints, going the weary rounds of producers' offices, auditions and tryouts, working at part-time jobs, sustained by hope, courage and nerves.*

Mary has been tricked by a crooked agent, been the disillusioned almost-star of the play that was never produced... and meanwhile inspired and helped a dissolute pianist and composer make a comeback. Currently she is checking hats, selling cigarettes in a night spot...

One day soon, she is going to meet Pete Fletcher, adventurous photographer, and romance will bloom . So will your readership and circulation if you start "On Stage" in your paper when this new sequence starts September 1!

A jovem Mary Perkins antes de atingir o estrelato, quando ainda buscava o seu espaço nos palcos da Broadway.

vontade, mas um desconhecimento do que teria que enfrentar.

O desenrolar da historieta por algum tempo foi baseado nisso, a difícil trajetória da jovem do interior MARY PERKINS procurando a sua grande oportunidade no mundo maravilhoso e luminoso da Broadway, mas também duro e hipócrita. Foi um começo agitado, cheio de lutas e conflitos, papéis pequenos e ingênuos, um diretor meio insano, a entrada do fotógrafo Pete Fletcher em sua vida, o engodo de uma ida a Hollywood por causa de um produtor megalomaníaco, um gângster amigo salvando-a das dificuldades. Mas MARY sobreviveu a tudo e, de volta à Broadway, continuou a sua grande luta à procura da sua hora e vez nos palcos.

Alguns enfoques publicitários da época diziam que Leonard Starr tinha sido um homem do teatro, tirando dessa sua experiência pessoal os conhecimentos do assunto que mostrava em ON STAGE. Mas isso não era verdade. Embora enquanto estudante ele tivesse alguns amigos no teatro, ele, pessoalmente, nunca foi ligado aos palcos. A grande paixão de Starr sempre foi o desenho. E entre os seus ídolos não havia ninguém do teatro, apenas nomes que trabalhavam nas pranchetas de desenho, como Alex Raymond e Milton Caniff. E foi nesses dois gênios das histórias em quadrinhos que Starr se inspirou para seu trabalho em ON STAGE. Visualmente ele buscou mais em Raymond o seu modelo Em Caniff também, mas este contribuiu mais foi para a habilidade de Starr em narrar uma história, em elaborar personagens marcantes e vivas.

O começo de ON STAGE evidenciava o quanto Leonard Starr buscara inspirações visuais em Alex Raymond. Mas aqueles tipos, aqueles traços, aquelas posições, tudo que lembrava muito Raymond foi desaparecendo, para dar lugar a um artista bastante seguro, auto-suficiente, criativo, um desenhista que em pouco tempo provou que, de um estilo já preestabelecido, como o de Raymond, seria possível criar um outro novo, inventivo, elegante, distinto.

para que aceitassem uma historieta sobre um missionário médico que ele criara. O sindicato não aceitou, mas gostou de uma outra criação de Starr, uma abordagem do show business. Ele finalmente vencera. Conseguiu vender um trabalho para ser publicado em jornal, uma obra inteiramente sua, idealizada, escrita e desenhada por ele.

No dia 10 de fevereiro de 1957, ON STAGE estava nos jornais, em forma de página dominical em cores e continuando durante a semana em tiras diárias (a continuidade narrativa era a mesma, não havia interrupção das tiras para as páginas semanais). Já naquela primeira página dominical ficava sintetizado o tema que a nova historieta trataria. Mostrava a partida de uma jovem provinciana para Nova Iorque, a fim de tentar a sorte na Broadway. Ela levava consigo umas acanhadas experiências na arte de representar e uma grande força de

A intensidade dramática e o suspense sempre foram muito bem explorados por Starr em On Stage.

Após aquele início de carreira tumultuado, MARY PERKINS começou a ir mais devagar. Casou com Pete Fletcher e acabou conquistando o seu merecido espaço nos palcos, nas telas e na TV. Atingira o estrelato. Com o desenvolvimento da historieta, através dos anos, MARY sentiu um pouco a passagem do tempo, mas sempre permaneceu a jovem e linda morena de sempre. Sua personalidade amadureceu muito mais que sua idade física. Ela se tornou uma moça autoconfiante, de marcante presença e capaz de enfrentar com determinação, inteligência e frieza qualquer situação. Leonard Starr trabalhou de forma completa a figura de MARY PERKINS, tranformando-a em uma personagem bastante viva, intensa, que parecia ser capaz de se movimentar sozinha física e psicologicamente dentro das narrativas.

Starr, na realidade, era um mestre tanto nos desenhos como nas narrativas. Ele sabia como contar uma história, sabia como construir personagens e conduzi-las de formas variadas em suas narrativas. Depois de MARY, Pete Fletcher era a figura mais importante em ON STAGE. Ele, como um grande fotógrafo jornalista, que se aventurava nos mais isolados rincões do planeta, possibilitava a Starr criar histórias diferentes, esquecer o palco, Hollywood, a Broadway e entrar em situações e cenários novos, inclusive com personagens diferentes daquelas que normalmente usava. ON STAGE durante toda sua longa trajetória pelos jornais americanos e de outros países sempre brindou os leitores com uma bela galeria de personagens. Leonard Starr, quando criava figuras marcantes para sua historieta, geralmente tinha em mente, como modelos, pessoas vivas, reais, muitas até mesmo do mundo artístico ou conhecidas suas. E em todas elas Starr colocava diálogos naturais, tudo de acordo com suas situações. Nada era forçado, falso.

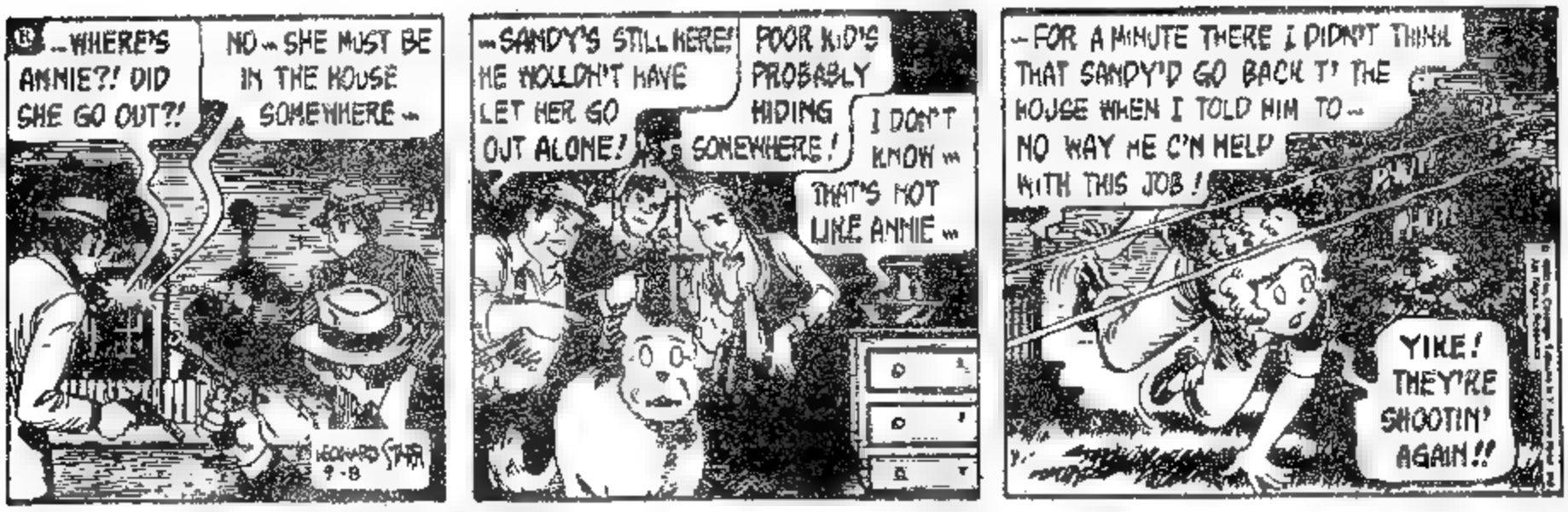
Leonard Starr conseguia imprimir corretamente em suas figuras expressões faciais e ação corporal. Outro detalhe importante era a sua versatilidade em individualizar as fisionomias de suas personagens. Para muitos e muitos desenhistas, a concepção visual de uma figura feminina obedecia a um único padrão. Eles pareciam capazes de desenhar apenas um tipo de moça bonita. Para mudar a personagem, simplesmente mudava-se a cor do cabelo e o penteado. Não era o caso de Leonard Starr. Ele conseguia apresentar suas figuras femininas completamente diferentes umas das outras, cada qual com suas feições e movimentos próprios.

Os melhores anos da historieta estão na década de 60, quando, já com o título aumentado para MARY PERKINS ON STAGE, exibiu o apogeu criativo de Leonard Starr. As páginas dominicais eram belíssimas. Além dos desenhos elegantes e corretos, ostentavam um colorido de primeira qualidade. As tiras diárias tinham detalhes, fundos bem acabados, uma perfeita divisão do seu espaço para personagens e objetos.

Infelizmente, nos anos 70, para desespero dos desenhistas do gênero sério, as tiras de jornal sofreram mais uma redução em seu tamanho. Este, que já não era o ideal para uma historieta visualmente realista, acabou se tornando por demais exíguo para os desenhistas cuja propositura era a de traduzir em seus desenhos uma espécie de realidade fotográfica. Já não sobrava espaço para mais nada nas tiras, além dos balões e closes de cabeças, de outras partes do corpo e de objetos. Os desenhistas que pretendiam construir figuras mais completas precisavam fazer verdadeiros malabarismos para isso. Ou reduziam o número de quadrinhos por tira, ou reduziam os diálogos, ou eliminavam os fundos. A verdade era uma só: já não havia mais espaço. MARY PERKINS ON STAGE sofreu muito com isso. Leonard Starr gostava de usar três quadrinhos por tira. O esquema o ajudava bastante nas narrativas, nos diálogos. Ele não quis mudar as suas tiras, usando um ou dois quadrinhos apenas. Com isso, suas figuras ficavam geralmente reduzidas a planos aproximados, a closes e com ponquíssimo espaço para detalhar qualquer fundo

Após a morte de Harold Gray em 1968, LITTLE ORPHAN ANNIE foi continuada por diversos desenhistas e escritores. Todos fracassaram. O sindicato distribuidor preferiu então reprisar velhas histórias de Gray. Com o sucesso da peça da Broadway baseada na personagem, o Chicago Tribune-N.Y. News Syndicate decidiu voltar a produzir novas histórias daquela pequena órfã, que desde os anos 20 vinha encantando os leitores dos jornais. Leonard Starr recebeu a oferta de ser o novo desenhista-roteirista de LITTLE ORPHAN ANNIE. Aquilo não era exatamente o seu estilo de desenho. ANNIE era muito caricatural para o seu pincel acostumado com o realismo de ON STAGE. Mas Starr já andava meio cansado de MARY PERKINS, chateado com o tamanho reduzido das tiras. Além disso, o dinheiro envolvendo ANNIE era mais alto.

No dia 9 de setembro de 1979, Leonard



A Annie de Leonard Starr esqueceu o seu lado reacionário e enfatizou a aventura.

Starr encerrou MARY PERKINS ON STAGE, após vinte e dois anos e meio de trabalho brilhante. Mas ON STAGE se foi com dignidade. O artista manteve sempre o alto padrão para a historieta, jamais demonstrando sinais de cansaço. Hoje, qualquer leitor de horizontes mais largos reconhece em MARY PERKINS ON STAGE uma das melhores histórias em quadrinhos publicadas em jornais dos anos 50 para cá.

ANNIE (este era o novo título oficial da historieta, o "Little Orphan" foi abandonado) fez sua estréia nos jornais no dia 3 de dezembro de 1979, novamente em forma de tiras diárias e páginas semanais em cores. Leonard Starr transformou e modernizou aquela velha historieta reacionária de Gray. O aspecto caricatural dos desenhos foi bastante reduzido, as narrativas tornaram-se mais rápidas, refletindo o mundo de hoje e o sentido da aventura foi bastante enfatizado. ANNIE ainda era a mesma personagem, mas a historieta era outra, incrivelmente renovada em quase todos os aspectos. Os desenhos de ANNIE não eram tão realistas e carregados de detalhes como os de MARY PERKINS, portanto Starr conseguia trabalhar melhor com eles nos espaços diminutos das tiras diárias.

ANNIE ainda hoje é publicada nos jornais americanos e Starr vem conseguindo manter o mesmo padrão visual, a mesma qualidade narrativa. A aventura, o suspense e o drama humano fizeram da ANNIE de Leonard Starr uma historieta incrivelmente revigorada.

Mas Leonard Starr ainda não estava satisfeito. Tinha mais energias criativas dentro de si e precisava extravasá-las. Assim, de parceria com o desenhista Stan Drake, criou KELLY GREEN, uma amarga, realista e violenta historieta policial. Essa nova obra não era mais para os jornais americanos, mas para o mercado europeu, para a Editora Dargaud, que a publicaria seriada em revistas e, depois, completa, sempre em cores, em forma de álbum. E KELLY GREEN voltaria aos Estados Unidos também em forma de álbum. Starr agora não atuava como desenhista, mas apenas como escritor, desenvolvendo um trabalho de altíssimo padrão nessa nova série. E como seus roteiros eram visualizados pelo não menos talentoso Stan Drake, KELLY GREEN só poderia mesmo resultar numa das melhores criações dos quadrinhos americanos dos anos 80.

KELLY GREEN era a viúva de um policial morto no cumprimento do dever. Amargurada e revoltada (seu marido fora traído por um outro policial), ela se tornou uma espécie de contato entre chantagistas e vítimas. Com maior liberdade criativa, sem a autocensura imposta pelos quadrinhos americanos, Starr soube explorar todos os aspectos comportamentais de KELLY, transformando-a numa personagem incrivelmente viva e real.

Infelizmente, essa obra-prima dos quadrinhos modernos não conseguiu muito sucesso. Por esse e outros motivos acabou ficando em apenas cinco histórias. Mas essas poucas histórias foram perfeitas testemunhas do talento criativo de um artista que sempre soube enxergar a necessidade de unir bons argumentos com bons desenhos para se conseguir boas histórias em quadrinhos.

Leonard Starr foi perfeito nos dois detalhes. Inegavelmente, um dos gênios inesquecíveis dos quadrinhos.

Kelly Green: roteiros de Leonard Starr e desenhos de Stan Drake.

ZONA DO CREPÚSCULO

BELZEBU

HISTÓRIA: GIAN DANTON
DESENHOS: BENE'

LA' FORA HA' GRITOS...

A ESCURIDÃO A ENVOLVE.

GRITOS E MORTE.

A CULPA E' SUA

TUDO PARECE NEGRO E PODRE...

...COMO AS VÍSCERAS DE UM CACHORRO MORTO!!

"VIVENDO COMO CÃES".

...FOI O QUE VOCÊ PENSOU DAQUELA FAMÍLIA NEGRA.

CÃES PRETOS COMO O CÃO DO DIABO...

ERAM MUITO POBRES.

TANTO QUE NAQUELE INSTANTE, AO VÊ-LOS, VOCÊ SE ARREPENDEU...

...DE SER UMA ASSISTENTE SOCIAL...

ELES A INCOMODAVAM...

A SUJEIRA DA CASA E A POBREZA DAVAM NOJO...

MAS O PIOR ERAM OS SORRISOS...

MÓRBIDOS...

COMO UM ESTOICO ÀS PORTAS DA MORTE...

VOCÊ DEU GRAÇAS A DEUS POR SAÍREM...

E VIU NO QUE SE RESUME A VIDA...

SEU MARIDO LEVOU-A PARA CASA...

DEU-LHE UM REMÉDIO...

FÊ-LA DORMIR.

DORMIR É TER MAIS QUE SONHOS...

UMA MOSCA

COMO DEVE SE SENTIR...

UMA MOSCA?..

DIVIDIDO COMO PEQUENAS JANELAS!

GRANDE COMO UM TÚNEL!

VISCOSO COMO UM SAPO..

..E A LUZ!!

O FIM DO CAMINHO!

E A REVELAÇÃO!!

VOCÊ ACORDOU ASSUSTADA!!!

SEU MARIDO NÃO ESTAVA EM CASA...

...MAS ALGO LHE DIZIA ONDE ELE ESTAVA!!

VOCÊ FOI, E NO CAMINHO LEMBROU-SE DO COMEÇO

FOI O AMULETO.

..ANTES DA FAMÍLIA DE NEGROS!

A LOJA DE ANTIGUIDADES...

BENÉ

É A MOSCA DE PRATA ...

SEU ASSAD! O QUE' E' ISSO?!

NO! NO!.

ISSO NÃO ESTAR A VENDA!" DEIXAR AÍ...

O AMULETO DE PRATA

ESCONDIDO

LEVADO.

ROUBADO

A CASA DOS NEGROS ...

ESCRITO COM SANGUE ...

... A MENSAGEM DAS MOSCAS!!!

VOCÊ FOI.

O INFERNO ERA LÁ'...

VENHA, QUERIDA .. VENHA !!

JEREMY... O QUE ..

BENÉ 4

NÃO! JEREMY ESTÁ MORTO! EU COMANDO ESTE CORPO AGORA!

E VOCÊ É MINHA!

QUE BELO SACRIFÍCIO VOCÊ SERÁ!

QUE BELO ROSTO!

QUE BELAS ANCAS!

EU A.ND.Z. A PEGAR A MOSCA DE PRATA...

AGORA BASTA EU SENTIR SUA CARNE E POSSUÍ-LA!!

NÃO!

NÃO!! Q-QUEM É VOCÊ?!!

EU SOU BELZEBU!!!

O LORDE DAS MOSCAS!!!

...E DEVO COPULAR COM VOCÊ PARA GERARMOS O ANTICRISTO!

NÃO RESISTA, ELIZABETH!!!

NÃO

AAAAAAA

BENÉ

ELIZABETH!!

VOCÊ VIU SUA REAL APARÊNCIA...

A CARNE DELE LIQUEFEZ-SE!

O ODOR PÚTRIDO TOCOU SUAS NARINAS..

UM GRITO SAIU DE SUA GARGANTA, SEM AVISAR...

V... E FUGIU

PELA PRIMEIRA VEZ, VOCÊ SOUBE O QUE SIGNIFICAVA O MEDO...

O DEMÔNIO MOSCA CHAMAVA SEU NOME...

...UM CALAFRIO A PERCORREU...

E SE ESCONDEU.

OS GRITOS LÁ FORA SÃO TERRÍVEIS..

O BARULHO DO VÔO DE MILHARES DE MOSCAS A IMPORTUNA...

MAS O PIOR É A GARGALHADA...

MENTE DE
PONTADO

MAS VOCÊ TEM ALGO QUE ME PERTENCE

ASSAD, HA

E... ENTRAR POR ONDE VO CÊ ENTRAR.

ENTÃO... TUDO ACABOU?

TALVEZ TEMPO SER IMEN- SO CILINDRO RODANDO...

TALVEZ NUNCA ACABAR PAR QUEM ENTRA N.

...ZONA DO CREPÚSCULO!!!

OH, MEU DEUS! COMO EU SAIO...

...DAQUI!"

DIVIDIDO COMO PEQUENAS JANELAS...

...GRANDE COMO UM TÚNEL...

...VISCOSO COMO UM SAPO!...

E A LUZ.

BENÉ

O FIM DO CAMINHO...

E A REVELAÇÃO!!

SE TUDO ACABOU?!?

NÃO!

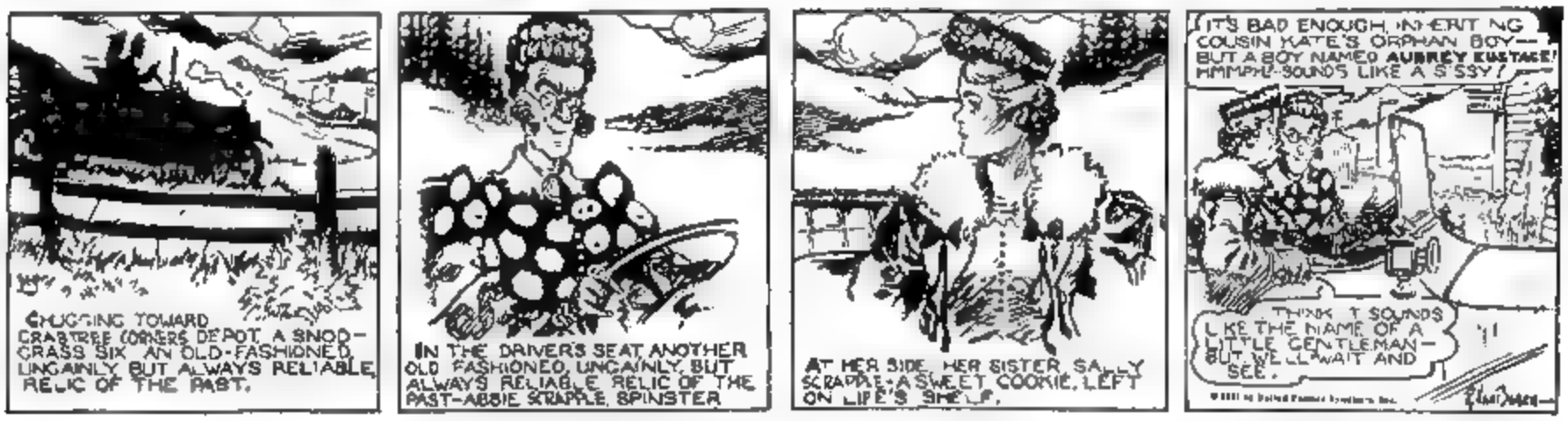
TALVEZ NUNCA ACABE!!!

BELÉM 06-09-90

FIM

GUARANÁS pela MENTE

LUIZ ANTÔNIO SAMPAIO_



© United Feature Syndicate, Inc. 1937

As duas primeiras tiras de Abbie an'Slats. (The Smithsonian Collection of Newspaper Comics.) ▲

Raeburn Van Buren faleceu aos 96 anos em 1987. Vam Buren foi um conhecido e talentoso ilustrador de magazines americanos até 1937, quando começou ABBIE AN'SLATS ("Zé Mulambo", no Brasil). Em 1971, Van Buren aposentou-se da prancheta de desenho e cancelou ABBIE AN'SLATS. Foi um cartunista de estilo original, único, cujo grande talento, infelizmente, parece nunca ter sido reconhecido plenamente por leitores e editores.

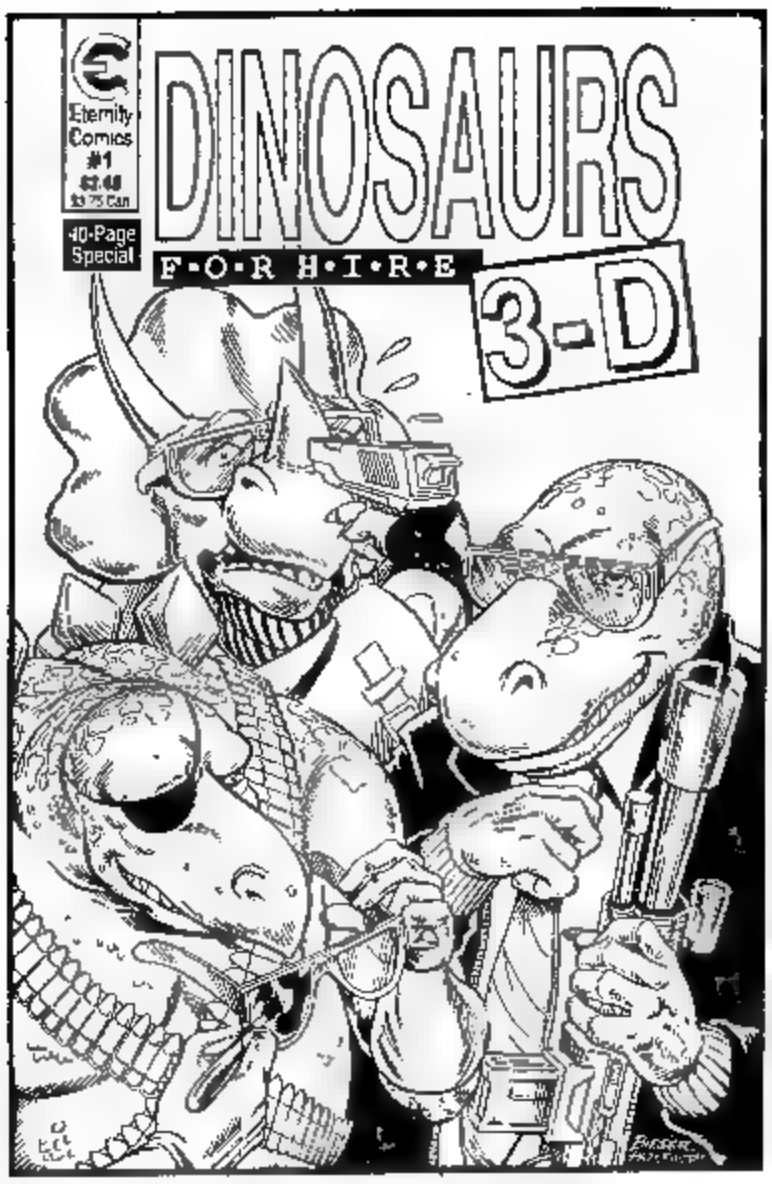
Mike Sekowsky faleceu no dia 30 de março de 1989. Ele era um veterano nos comic books americanos, tendo iniciado sua longa carreira de desenhista (também de escritor e editor) em 1941. Trabalhou para várias editoras, fazendo praticamente de tudo, desde o sério ao cômico. Apenas para citar alguns títulos: THE HUMAN TORCH, THE SUB-MARINER, METAL MEN, THE JUSTICE LEAGUE OF AMERICA, WONDER WOMAN, ADAM STRANGE, SUPERGIRL, etc. Por um breve período foi "ghost" de Alex Kotsky nas tiras de APARTMENT 3-G.

Você saberia dizer quem foi o primeiro intérprete de THE LONE RANGER? Provavelmente não. Foi um desconhecido, um homem chamado Jack Dodds que, em 1933, iniciou as novelas radiofônicas do famoso herói. Mas ficou só por um mês. Foi substituído por George Seaton (que mais tarde se tornou um conhecido diretor de cinema). Este também trabalhou pouco, sendo substituído por Earle Graser. Quando este morreu em 1941, Brace Beemer começou a ser a voz de THE LONE RANGER. Deixou-a somente em 1954.

Numa sequência de DICK TRACY, "The Russian Exchange" (junho a dezembro 1986), Max Collins (o escritor) e Dick Locher (o desenhista) trabalharam com um argumento original e bem típico dos dias atuais. Num programa de intercâmbio cultural, DICK TRACY vai à Rússia e um detetive russo vem aos Estados Unidos. Ambos acabam resolvendo casos nos países que visitam, casos que curiosamente se mostram ligados ao final da história. Até mesmo Ronald Reagan participa do episódio. A "glasnost" e a "perestroika", como se vê, há alguns anos já estão nas histórias em quadrinhos.

Certamente qualquer leitor veterano conhece Carl Anderson (1865-1948), o criador de "Henry" (ou "Pinduca", como ficou conhecido no Brasil). Mas acredito que muito pouca gente saiba que houve outro desenhista de nome Carl Anderson. Este jamais ficou conhecido, pois era um dos assistentes anônimos de Chester Gould em "Dick Tracy"

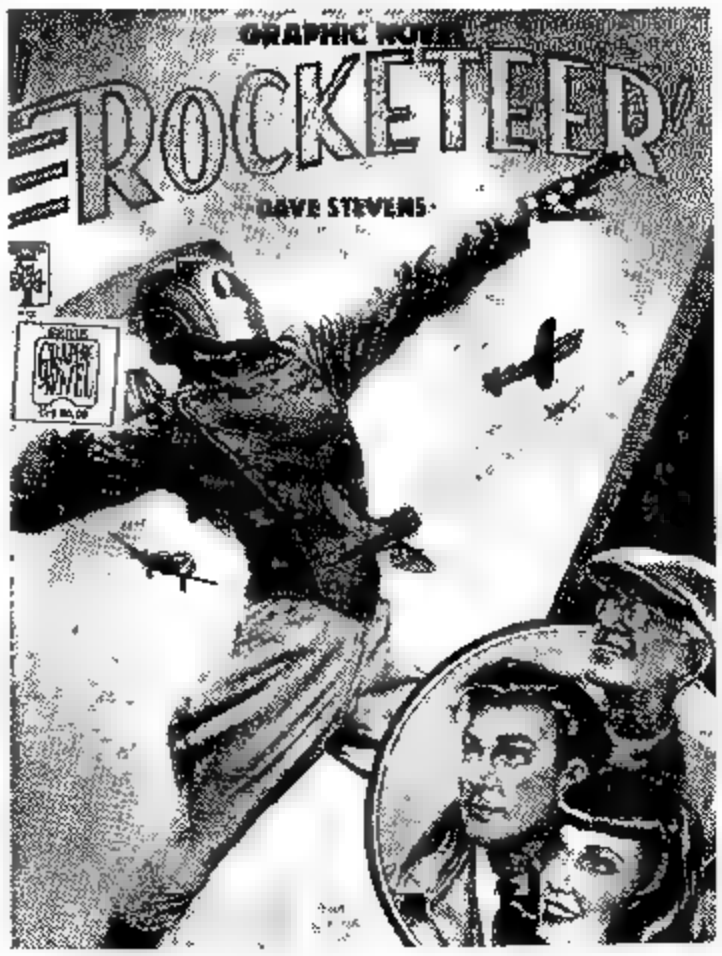
Em fins de 1989, a DC publicou um livro de capa dura, em cores, chamado "The Superman Archives". Ele reedita na íntegra, inclusive as capas, os quatro primeiros números da revista "Superman" (de 1939/40). O preço do livro é alto: US$ 39.95. E fica a pergunta: será que o material vale isso? Se levarmos em consideração a raridade dessas revistas, o seu valor histórico aliado ao fator saudosismo, certamente a obra vale os dólares gastos. No entanto, para o jovem leitor de hoje, sem ligações sentimentais ou históricas com o passado das histórias em quadrinhos, nada justificaria gastar tanto dinheiro para ter em mãos um material que, na realidade, não era bem desenhado.



Nos dias de hoje, com a grande quantidade de comics sendo publicada nos EUA, a busca por novos temas e novos personagens, aliada a uma falta de criatividade, pode levar a criações grotescas e absurdas. Apenas para citar um exemplo entre as dezenas existentes: DINOSAURS FOR HIRE. E o mais incrível é que há leitores para tais coisas!

O primeiro super-herói dos comics foi SUPERMAN. Isso todos sabem. Mas a primeira super-heroína foi BLACK WIDOW. Ela apareceu na revista "Mystic Comics" nº 4 (agosto 1940). Todos os superpoderes que possuía lhe foram dados pelo Satanás. Ela era uma médium que, assassinada, foi para o Inferno. Lá, o Diabo a transformou em BLACK WIDOW, para que ela voltasse ao mundo dos vivos e matasse o maior número possível de bandidos, a fim de povoar o Inferno. Infelizmente, ela não conseguiu matar muitos bandidos, pois só teve 4 histórias. Seus autores: George Capitan e Harry Sahle. Mais tarde, a Marvel publicou uma outra heroína com o mesmo nome, mas sem nenhum parentesco com essa diabólica primeira super-heroína dos comics.

Por que Hollywood tem de deturpar e até mesmo ridicularizar personagens de quadrinhos em suas versões para cinema e TV? O cinema por várias vezes já mostrou que pode ser fiel às concepções originais de muitos heróis dos quadrinhos. Mas há versões tão absurdamente modificadas, que ninguém entende exatamente a razão disso. No filme de TV "The Incredible Hulk Returns" (1988), a figura de THOR é simplesmente ridicularizada. Um ano depois, em "The Trial of the Incredible Hulk", quem aparece como convidado é DAREDEVIL. Não foi ridicularizado, mas foi modificado. E alguém já viu "Tarzan in Manhattan" (1989), feito para TV? A pergunta permanece: por que Hollywood precisa fazer isso com heróis tão tradicionais?



Capa de Rocketeer, de Dave Stevens, Graphic Novel lançada no Brasil pela Abril Jovem, em meados de 1989.

Embora trabalhe muito pouco nas histórias em quadrinhos, Dave Stevens é hoje um dos mais conceituados e talentosos desenhistas da nova geração americana. Seu grande mentor foi Russ Manning. Stevens trabalhou como seu assistente em TARZAN de 1975 a 77

O desenhista Claúde Auclair faleceu, aos 46 anos, em janeiro de 1990. Ele foi autor de títulos como "Jason Muller", "Simon du Fleuve", "Les Naufrages d'Arroyoka", "La Saga du Grizzli", historietas publicadas nas revistas "Tintin" e "Pilote".

Rusty Riley, na pena de Frank Godwin.

Rod Reed, conhecido argumentista dos quadrinhos americanos, faleceu em agosto de 1989. Ele começou sua carreira em 1940, na antiga editora Fawcett, onde permaneceu até os anos 50, quando a empresa deixou de produzir as suas revistas em quadrinhos. Reed escreveu inúmeras histórias de CAPTAIN MARVEL, NYOKA, SPY SMASHER, DON WINSLOW, MARY MARVEL, GABBY HAYES, etc. Para a Dell Comics, na década de 50, escreveu as histórias para a revista THE CISCO KID. E para tiras diárias de jornal, escreveu RUSTY RILEY (desenhado por Frank Godwin) e THE CISCO KID (desenhado por José Luis Salinas). Rod Reed nasceu em 1910.

SEGUIDO PELA "MORTE"

ELE RESISTIU AO PERIGOSO ATAQUE DOS ÍNDIOS DAQUELA REGIÃO AMERICANA. DIEGO AGORA ESTÁ SÓ, SEUS AMIGOS SE FORAM... ELE NÃO SABIA, MAS ESTAVA O TEMPO TODO, SENDO...

MAS NINGUÉM RESISTIA TANTO QUANTO ELE, QUE SONHAVA EM VOLTAR AO MÉXICO, SÃO E SALVO...

TEXTO E ARTE: Agildo Monteiro

NÃO INTERESSA AGORA, SABER SUA MISSÃO - E SIM O SEU DESTINO.

EM UM LUGAR COMO ESTE, TÃO DESERTO O QUE MAIS PODERIA ACONTECER? NADA?

QUE? NÃO É POSSÍVEL! SÃO ELES OUTRA VEZ! OS ÍNDIOS...

MAIS RÁPIDO AMIGÃO. TEMOS QUE FUGIR!

EH! EH! EH!

NÃO HAVIA ÍNDIO ALGUM SEGUINDO-O. A REALIDADE ERA QUE DIEGO COMEÇARA A TER VISÕES, QUE O LEVOU AO DESESPERO. DIEGO CAIU DO CAVALO, BATENDO FORTEMENTE A CABEÇA NUMA PEDRA, POIS ELE HAVIA SIDO REALMENTE SEGUIDO PELA MORTE.

É, NINGUÉM RESISTIA TANTO QUANTO ELE... NEM SEU CAVALO QUE NÃO AGUENTAVA MAIS GALOPAR...

AAAAHHH!!!

FIM

AGILDO MONTEIRO
Salvador/BA

RONILSON F. MARTINS
Santa Inês/MA

DIEGO GATICA
Córdoba/Argentina

ALBERTO G. MARTINS
Amanhece/MG

REGINALDO S. RODRIGUES
Rio de Janeiro/RJ

DAS ESTRANHAS NARRATIVAS POPULARES, ESTA E' UMA CUJA VERACIDADE, E' CONFIRMADA PELA EXISTÊNCIA DE UM CASARÃO COLONIAL COM SUA MISTERIOSA...

PAREDE DE TAIPA

TEXTO: MARIA APARECIDA GODOY

DESENHOS: RODOLFO ZALLA.

NO SÉCULO XVIII, OS JESUÍTAS, NO AFÃ DE PROTEGER OS INDÍGENAS DA ESCRAVIDÃO, PASSARAM A FORNECER ESCRAVOS NEGROS AOS FAZENDEIROS...

FICO COM ESTES. SÃO BASTANTE FORTES PARA O TRABALHO AQUI NA FAZENDA.

A EXPLORAÇÃO DE ENORMES FAZENDAS JESUÍTICAS, FIZERAM-NOS MUITO RICOS.

ESTÁ VENDO, SÁ'? OS JESUÍTAS SÃO TÃO RICOS, QUE NEM O PODER DE D. JOSÉ I DE PORTUGAL OS ALCANÇA!

POIS É! E FICAM PROTEGENDO ESTES ÍNDIOS VADIOS!

OS JESUÍTAS EXCEDERAM-SE! AGORA USAM O DINHEIRO QUE TÊM PARA CONSTRUIR FORÇAS POLÍTICAS CONTRA A AUTORIDADE DO REI!

E' PRECISO TOMAR ENÉRGICAS PROVIDÊNCIAS!

COM ESTE DECRETO, EXIJO A EXPULSÃO DOS JESUÍTAS DE TODO O TERRITÓRIO PORTUGUÊS!

OS RELIGIOSOS FORAM OBRIGADOS A FUGIR, LEVANDO SUAS RIQUEZAS.

NÃO POSSO FUGIR, GONÇALO... ESTOU À MORTE... MAS VOCÊ PODE SALVAR OS TESOUROS... ESCONDA-OS... ELES NÃO DEVEM CAIR NAS MÃOS DO MARQUÊS!

PODE DEIXAR, PADRE, OS TESOUROS NUNCA SERÃO DESCOBERTOS!

ASSIM QUE O JESUÍTA MORREU, O TESOURO FOI REMOVIDO...

DEPRESSA! NÃO TEMOS MUITO TEMPO!

...E O TRABALHO DE ESCONDÊ-LO, COMEÇOU.

O INSANO TRABALHO DE ESCONDER O TESOURO NA GROSSA PAREDE DE TAIPA LEVOU POUCOS DIAS.

MAS O ESFORÇO FORA DEMASIADO. OS NEGROS MORRERAM DEVIDO AO EXCESSO DE TRABALHO E MÁUS TRATOS.

ARRANQUEM A LÍNGUA DESSE NEGRO. ELE É O ÚNICO QUE SABE AGORA A LOCALIZAÇÃO DO TESOURO!

ASSIM, ÊLE NUNCA CONTARA' A NINGUÊM. E SENDO IGNORANTE, NÃO PODE ESCREVER O QUE SABE.

O TEMPO PASSOU E A MORTE CEIFOU A VIDA DE GONÇALO; SUA FAMÍLIA E DO NEGRO CUJA LÍNGUA FÔRA ARRANCADA.

TEMPOS DEPOIS...

ENTÃO, CARLOTA? GOSTOU? COMPREI A FAZENDA TODA. QUE TAL A CASA GRANDE?

CREIO QUE VOU GOSTAR DAQUI, ORTIZ. A FAZENDA E' BOA E A CASA TAMBÉM!

SAÍ DAÍ, FILIPE! QUE ESTÁ FAZENDO, "SEU" MOLEQUE?

AH, EU ESTAVA SÓ QUERENDO VER SE TINHA TESOURO AÍ DENTRO! DIZEM QUE OS DONOS DE FAZENDAS COSTUMAVAM ENTERRAR DINHEIRO EM PAREDES DE TAIPA!

ESTRANHO! REALMENTE, E' ESTA A UNICA PAREDE DE TAIPA GROSSA DA CASA!

VOCÊ ACHA QUE O QUE DIZEM SOBRE A PAREDE DE TAIPA E' VERDADE?

QUAL, TUDO LENDA. A PAREDE FOI REERGUIDA PORQUE A ANTERIOR CAIU!

MESMO ASSIM, AQUELA PAREDE DEIXA MUITO NO QUE PENSAR!

NAQUELA NOITE...

O QUE E' ISSO? PARECEM RUIDOS DE CHICOTADAS! E PESSOAS GEMENDO!

HA' GENTE TRABALHANDO LA' EMBAIXO! E QUE BARULHÃO FAZEM!

ORTIZ, ACORDA, HOMEM. COMO PODE DORMIR COM ESSE BARULHO TODO?

HUM? QUE?

VAMOS VER O QUE DIABO E' ISSO!

O RUÍDO VEM LA' DE FORA!

SÚBITO...

OLHE, ORTIZ!

NÃO E' POSSÍVEL!

OS NEGROS CONSTRUINDO O ESCONDERIJO DO TESOURO! COMO NA LENDA!

ESTÃO SUMINDO!

CARLOTA, AMANHÃ MESMO SAIREMOS DAQUI!

E A CASA FOI ABANDONADA, FICANDO COM FAMA DE MALDITA.

NINGUÉM VOLTOU A MORAR LÁ!

VOLTA E MEIA, ALGUNS CURIOSOS E INCRÉDULOS IAM DESAFIAR A MALDIÇÃO DA CASA.

NÃO DISSE? ESSE NEGÓCIO DE FANTASMA É BALELA!

POIS É. E DIZEM TANTA COISA A RESPEITO DA MALDIÇÃO!

ÊI!

DE ONDE SURGIU ELE?

PARECE QUE ELE QUER NOS MOSTRAR ALGUMA COISA!

ESTÁ APONTANDO PARA AQUELE LUGAR NA PAREDE! QUE QUERERÁ DIZER?

ENQUANTO O FANTASMA SE DILUÍA, SOARAM NO AR, CAVERNOSA E MISTERIOSAMENTE: "SOU O GUARDIÃO DO TESOURO E QUEM NELE TOCAR, NÃO VIVERÁ."

É VERDADE! É TUDO VERDADE! A MALDIÇÃO EXISTE!

MESMO ASSIM, A COBIÇA FAZIA AS PESSOAS DESAFIAREM O SOBRENATURAL.

O ÚNICO JEITO DE SE ACABAR COM A MALDIÇÃO É ELIMINAR O OBJETO DELA: O TESOURO!

QUER DIZER QUE VAMOS DESENTERRÁ-LO?

CLARO! E DEVE HAVER UMA FORTUNA LÁ!

O TRABALHO IA BEM, ATÉ QUE ALONSO COMEÇOU A AGIR DE MANEIRA ESTRANHA...

NINGUÉM PODE PEGAR O TESOURO ! ELE É' MALDITO!

ELE FICOU LOUCO ! TIREM-NO DAQUI !

INCRÍVEL ! QUEBROU O PESCOÇO ! NÃO COMPREENDO !

QUANTO MAIS AS OBRAS PROSSEGUIAM, MAIS DESGRAÇAS ACONTECIAM. MOLÉSTIAS ESTRANHAS ATACAVAM OS HOMENS...

POR FIM, RESOLVERAM ABANDONAR TUDO.

AINDA HOJE, NA FAZENDA SANTA CECÍLIA, A PAREDE DE TAIPA EXISTE, DESAFIANDO A TUDO E A TODOS !

FIM

ESTA TARDE ESTÁ UMA CHATICE... QUE TAL MOVIMENTÁ-LA PONDO UNS PREGOS NA RUA?... DÁ CADA ESTOURO DE PNEU !!!

NADA DISSO, MEU CAMARADA... OS VIZINHOS JÁ NOS MANDARAM DA OUTRA VEZ!

BRINCADEIRA

LATO 83

... ENTÃO VAMOS ATIRAR PEDRAS NAS VIDRAÇAS? GOSTO DO BARULHO DO VIDRO ESTILHAÇADO...

MUITO MENOS!! ULTIMAMENTE SÓ TEMOS FEITO ISSO... JÁ NÃO HÁ MAIS GRAÇA!

MAIS FICAR A TARDE TODA MATANDO O GALO NÃO DÁ!!! TEMOS QUE BOLAR ALGO!!

SIM, MAS O QUÊ?

1

ESTÚDIO D — ARTE CRIAÇÕES LTDA. — Direitos reservados.

ENTÃO VAMOS LÁ PRA CASA. TEREMOS DE INVENTAR ALGO!!

TÁ BOM! MAS NÃO POSSO ME DEMORAR!

VENHA VER... TENHO DUAS ATIRADEIRAS NOVAS. TENHO UMA IDÉIA!!

SIM, DESDE QUE NÃO SEJA UMA DAQUELAS **PESADAS**, COMO VOCÊ GOSTA... VOCÊ É UM DIABO!!!

A IDÉIA É A SEGUINTE: VAMOS TESTAR NOSSA PONTARIA NA CABEÇA DOS FRANGOS QUE MINHA MÃE CRIA NO QUINTAL!...

MAS, **ZECA**! SUA MÃE VAI FICAR UMA FERA COM ISSO!!!

...QUE NADA!!!

...PORQUE MINHA VELHA EU ACERTEI ESTA MANHÃ, QUANDO BRINCAVA DE CAUBÓI!! COM O REVOLVER DE MEU PAI!!!

FIM 2

IMPRESSÃO E ACABAMENTO:
IBEP - Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas
Rua Joly N.º 294 - Fone: 291-2355 - PABX - CEP: 03016
Caixa Postal 5.312 - São Paulo - Brasil

PEÇO ENVIAR-ME PELO CORREIO OS SEGUINTES NÚMEROS DA REVISTA "CALAFRIO":

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE .....

CEP ..... ESTADO .....

EDITORA D-ARTE LTDA.
Av. Brig. Luís Antônio, 711, Conj. C-62
CEP 01317 – São Paulo - SP

22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: Cr$ 140,00

Acréscimo de despesas postais: Cr$ 80,00

Os leitores que não desejarem recortar a revista poderão enviar uma cópia em "xerox" do cupão, ou escrever para a **EDITORA D-ARTE LTDA**, indicando os números que desejam receber pelo correio.

PARA SABER O VALOR DA REMESSA, MULTIPLIQUE O PREÇO DE Cr$ 140,00 PELA QUANTIDADE DE REVISTAS DESEJADAS, MAIS O ACRÉSCIMO DAS DESPESAS POSTAIS. NÃO FAZEMOS REMESSA PELO REEMBOLSO POSTAL. NOSSAS REMESSAS SÃO REGISTRADAS. O CHEQUE OU VALE POSTAL DEVE SER ENDEREÇADO A: EDITORA D-ARTE LTDA./ AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, 711 – CONJ. C-62 – CEP: 01317 – SÃO PAULO – SP

"TIC-TAC-TIC-TAC-TIC-TAC... CADA BATIDA DO RELÓGIO, É MAIS TE APROXIMAS DA MORTE..." MARK TWAIN.

O despertar

TEXTO: SIDEMAR V. DE CASTRO

DESENHOS: RUBENS CORDEIRO

FIM